

DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO PARA PREVENIR E MITIGAR A VIOÊNCIA BASEADA NO GÉNERO, A EXPLORAÇÃO E ABUSO SEXUAL E O ASSÉDIO SEXUAL NAS ÁREAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO



RELATÓRIO DO MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DISPONÍVEIS

IMPACTE – Consultants For Dev, Lda
Moçambique - Portugal

+258 875 758 952 | goncalo.francisco@impacteconsultants.com

www.impacteconsultants.com

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
1.1. Objectivo Geral.....	9
1.2. Objectivos Específicos	9
2. ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	11
3.1. Serviços Mapeados nos Subprojectos da Matola	15
3.2 Serviços Mapeados nos Subprojectos da Cidade de Maputo	20
3.3. Serviços Situados no Traçado do BRT	24
4. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	33
4.1. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS MAPEADOS NOS SUBPROJECTOS SITUADOS NA MATOLA	46
4.2. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS MAPEADOS NOS SUBPROJECTOS DA CIDADE DE MAPUTO	52
4.3. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS SITUADOS NO TRAÇADO DO BRT	56
5. CONCLUSÕES	64
6. RECOMENDAÇÕES.....	67

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Principais Instituições Mapeadas e Tipos de Serviços.....	13
Tabela 2 - Distância dos serviços dos subprojectos da Matola.....	15
Tabela 3- Identificação das instituições e respectivos contactos do subprojecto da Matola	18
Tabela 4 - Distância dos serviços dos subprojectos de Maputo.....	20
Tabela 5- Identificação das instituições e respectivos contactos da área Maputo (Av. 24 de Julho, ONU, Zâmbia e Tanzânia)	22
Tabela 6 - Identificação das instituições e respectivos contactos do traçado do BRT	28
Tabela 7- Avaliação dos serviços de saúde em todos os subprojectos.....	35
Tabela 8 - Avaliação dos serviços de apoio psicossocial em todos os subprojectos	39
Tabela 9 - Avaliação dos Serviços de Assistência Jurídica em todos os subprojectos.....	42
Tabela 10 - Avaliação dos Segurança Pública em todos subprojectos.....	43

INDICE DE FIGURAS

Figura 1- Mapa de localização dos Subprojectos	9
Figura 2 - Mapa de serviços disponíveis nos subprojectos da Matola.....	17
Figura 5- Mapa de serviços disponíveis no subprojecto de Maputo (Av.24 de Julho, ONU, Zâmbia, Tanzânia).....	21
Figura 6- Mapa de serviços disponíveis no traçado do BRT (Secção 1: praça dos trabalhadores até Secção 2A: início da Avenida Acordos de Lusaka).....	24
Figura 7- Mapa de serviços disponíveis no traçado do BRT (Secção 2: início da Avenida Acordos de Lusaka até a praça de combatentes).....	25
Figura 8 - Mapa de serviços disponíveis no traçado do BRT (Secção 3B & Secção 4: praça da juventude até a Rotunda da missão-roque)	27

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ADPP – Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo
AS – Assédio Sexual
AMT – Agência Metropolitana de Transportes
BRT – Bus Rapid Transit
CAI – Centro de Atendimento Integrado
CS – Centro de Saúde
EAS – Exploração e Abuso Sexual
GAFMVV – Gabinete de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência
GoM – Governo de Moçambique
GPS – Sistema de Posicionamento Geográfico
HIV- Vírus da Imunodeficiência Humana
HG – Hospital Geral
HP – Hospital Provincial
IPAJ – Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica
MTGAS – Ministério do Trabalho Género, e Acção Social
MINT – Ministério do Interior
MISAU – Ministério da Saúde
MJACR – Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
ONG – Organização Não Governamental
OSCs – Organizações da Sociedade Civil
PGR – Procuradoria-Geral da República
PMUAMM – Projecto de Mobilidade Urbana da Área Metropolitana de Maputo
PREP – Profilaxia Pré-exposição
PRM – Polícia da República de Moçambique
PPE – Profilaxia Pós-exposição
SAAJ – Serviço Amigo do Adolescente e Jovem
SDSMAS – Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social
VBG – Violência Baseada no Género

RESUMO EXECUTIVO

O presente relatório apresenta o **mapeamento actualizado dos serviços de apoio a sobreviventes de Violência Baseada no Género (VBG), Exploração e Abuso Sexual (EAS) e Assédio Sexual (AS) nas áreas de intervenção do Projecto de Mobilidade Urbana da Área Metropolitana de Maputo (MOVE)**, incluindo os subprojectos da Matola (Khongolote-Molumbela, Intaka-Boquisso, Matlhemele-Umatibjana), da cidade de Maputo (Av. 24 de Julho, ONU, Zâmbia e Tanzânia) e o trajecto do BRT, que se estende da Praça dos Trabalhadores até à Rotunda da Missão Roque. Cada subprojecto apresenta características geográficas e sociais distintas, incluindo densidade populacional, presença de grupos vulneráveis e disponibilidade de serviços essenciais, que influenciam a acessibilidade e a eficácia dos serviços de apoio.

A metodologia adoptada combinou a **revisão do mapeamento inicial do MISAU (2023) com entrevistas, georreferenciação e visitas de campo realizadas pelo Provedor de Serviços de VBG. Foram identificados 72 serviços activos nas áreas do projecto**, distribuídos entre saúde, acção social, assistência jurídica e segurança pública.

Os resultados evidenciam uma **distribuição desigual da rede de serviços**:

- **Matola** apresenta **baixa disponibilidade de serviços especializados**, com forte dependência de unidades localizadas em Khongolote e Ndlavela. Apenas metade dos serviços está próxima de hospitais de referência e há limitações na acessibilidade física e burocrática.
- **Maputo concentra os melhores serviços em termos de qualidade técnica**, protocolos e gestão da informação, com destaque para a proximidade de dois hospitais gerais num raio de 3,5 km, mas enfrenta limitações na cobertura 24h e na acessibilidade física.
- **Trajecto do BRT apresenta ampla cobertura geográfica, mas os serviços são dispersos, com lacunas na qualidade e na padronização de protocolos**, especialmente nas secções mais distantes do corredor.

Nos subprojectos da Matola foram mapeados 22 serviços: 6 de saúde, 9 de acção social, 2 de assistência jurídica e 5 de segurança pública. Embora gratuitos e com pessoal qualificado, apresentam lacunas estruturais e funcionais, incluindo ausência de atendimento 24h, limitada acessibilidade física, burocrática e informacional, escassez de apoio à subsistência e abrigo, baixa padronização de protocolos de VBG e fraca implementação de sistemas de gestão de informação. Destacam-se positivamente a Associação Yinguisseta, o Centro de Acolhimento Projecto Liberdade e a ADPP.

Na cidade de Maputo foram identificados 14 serviços — 5 de saúde, 5 de segurança pública, 3 de acção social e 1 de assistência jurídica — enquanto **ao longo do trajecto do BRT** se registam 64 serviços, incluindo 21 de saúde, 19 de acção social, 8 de assistência jurídica e 16 de segurança pública. Apesar da existência de serviços 24/7 em maior número, persistem lacunas críticas de acessibilidade física e informacional, espaços adequados em assistência jurídica e infra-estruturas inclusivas em segurança pública. Destacam-se unidades de saúde com protocolos consolidados e pessoal qualificado, como o Gabinete de Atendimento de VBG do HP de Infulene, o CAI Gabinete de Atendimento Clínico do CS de Mavalene e o Banco de Socorro do HG José Macamo, embora a maioria funcione apenas em horário comercial e sem apoio à subsistência. Na assistência jurídica, a Associação Mulher Lei e Desenvolvimento é das poucas a oferecer abrigo e apoio prático.

As **principais áreas de reforço** incluem: disponibilidade contínua de serviços ou mecanismos de referência em saúde; melhoria da acessibilidade física, burocrática e informacional em acção social e assistência jurídica; reforço da qualificação técnica; padronização de protocolos de VBG; provisão de recursos essenciais e apoio prático, incluindo subsistência e abrigo; e implementação de sistemas de gestão de informação, especialmente nos serviços de segurança pública.

A **disponibilização dos mapas actualizados e acessíveis surge como ferramenta estratégica** para reforçar a articulação interinstitucional, melhorar a confiança das comunidades e apoiar a monitoria da qualidade do atendimento. Os mapas devem ser difundidos em formatos físicos e digitais, em locais públicos e terminais do BRT, com actualização periódica e capacitação das equipas locais para uso correcto e sustentado.

Com base nas lacunas identificadas, as **recomendações prioritárias** incluem: reforço da coordenação interinstitucional, expansão da rede de serviços especializados, criação de protocolos unificados de resposta à VBG/EAS/AS, parcerias com OSCs locais, garantia de apoio à subsistência e abrigo, melhoria da acessibilidade e da cobertura 24/7, padronização de procedimentos e protocolos, disponibilização de recursos essenciais e implementação de sistemas de gestão de informação, assegurando uma rede integrada, segura e sustentável ao longo do trajecto do BRT.

1. INTRODUÇÃO

A Violência Baseada no Género (VBG) é uma violação grave dos direitos humanos e um problema de saúde pública com consequências profundas para as sobreviventes e para a sociedade como um todo de acordo com a OMS¹, uma em cada três mulheres no mundo já sofreu violência física ou sexual ao longo da vida, sendo o parceiro íntimo o principal perpetrador. Estes números reflectem a magnitude e a persistência do problema, evidenciando a necessidade de acções eficazes para a sua prevenção e resposta.

O acesso a serviços adequados de saúde, protecção e assistência psicossocial é fundamental para garantir uma resposta eficaz e integrada aos sobreviventes de EAS/AS. A ausência de um mapeamento sistemático e actualizado dos serviços disponíveis pode dificultar o encaminhamento adequado, limitar o acesso dos/as sobreviventes ao apoio necessário e comprometer a coordenação entre os diferentes actores envolvidos na resposta à VBG.

No âmbito do Projecto de Desenho e Implementação do Plano de Acção para Prevenir e Mitigar a Violência Baseada no Género, a Exploração e Abuso Sexual e o Assédio Sexual nas áreas de Implementação do Projecto – Projecto de Mobilidade Urbana da Área Metropolitana de Maputo (MOVE Maputo) – a IMPACTE CONSULTANTS, também denominada Provedor de Serviços de VBG, tem a responsabilidade de elaborar um relatório de Mapeamento actualizado sobre os serviços de atendimento aos sobreviventes de Violência Baseada no Género (VBG) incluindo a Exploração e Abuso Sexual (EAS) e Assédio Sexual (AS) existentes dentro das províncias de Maputo e Cidade de Maputo, sobretudo na área de influência do projecto Move, para permitir a utilização dos dados para referenciar possíveis interessados pelos serviços assistenciais disponíveis durante a execução dos subprojectos Quick Wins e corredor segregado definido para a construção e operação do Serviço BRT.

O presente documento apresenta as informações relativas às Cidades de Maputo e Matola, subprojectos de: Khongolote-Molumbela, Intaka-Boquisso, Matlhemele-Umatibjana, Maputo (Av. 24 de Julho, ONU, Zâmbia e Tanzânia) e trajecto do BRT, que vai da Praça dos Trabalhadores até a Rotunda da Missão Roque, conforme apresentado no mapa abaixo.

Para além da primeira **secção introdutória**, o documento contém uma referência à **abordagem metodológica** usada na recolha e análise de dados, incluindo critérios de

¹ Organização Mundial da Saúde (OMS). (2021). *Violence against women prevalence estimates, 2018*. Genebra: OMS. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/9789240022256>.

selecção das instituições, instrumentos aplicados e a lógica de organização da informação recolhida. Seguidamente são apresentadas as **instituições prestadoras de serviços de VBG**. Esta secção apresenta o mapeamento das instituições e serviços disponíveis, diferenciados por localização (na Matola, Cidade de Maputo e ao longo do Traçado do BRT). A secção seguinte contém **uma avaliação dos serviços prestados**, onde é analisada a qualidade, cobertura, acessibilidade e eficácia dos serviços identificados. São feitos resumos e sínteses por área geográfica.

Seguidamente, as **conclusões** apresentam os principais achados, incluindo **forças e fragilidades do sistema de resposta à VBG**, disparidades entre regiões e impactos potenciais da localização geográfica na acessibilidade das vítimas aos serviços.

Nas recomendações são fornecidas orientações práticas e estratégicas para fortalecer os serviços de VBG, melhorar a articulação entre instituições, ampliar cobertura e garantir maior qualidade na assistência.

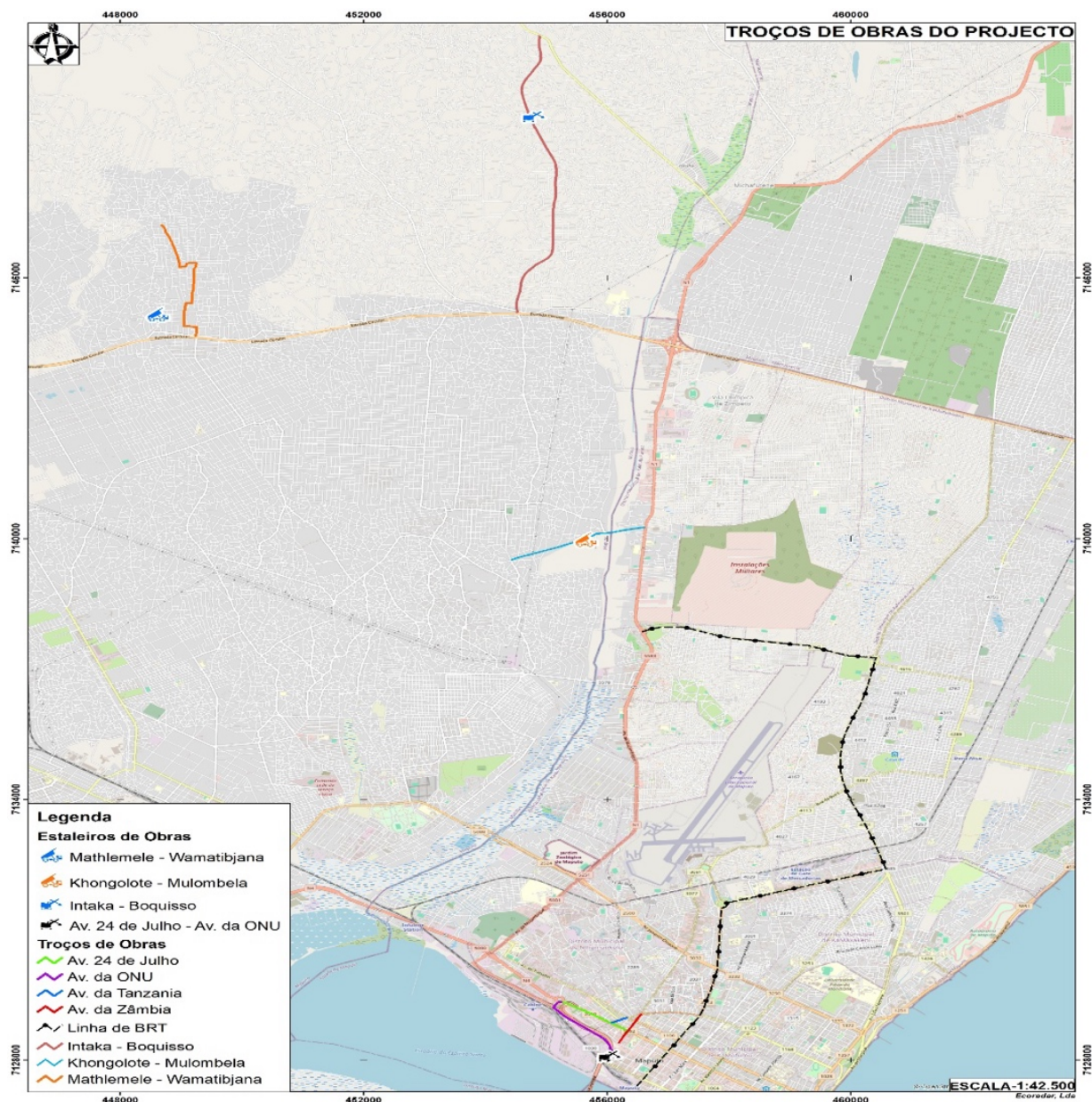


Figura 1- Mapa de localização dos Subprojectos

Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

1.1. Objectivo Geral

Identificar e localizar os serviços de apoio disponíveis para o atendimento de sobreviventes de VBG/EAS/AS nas áreas de implementação do Projecto MOVE.

1.2. Objectivos Específicos

- ♦ Localizar geograficamente os serviços mais próximos das áreas de actuação do projecto.
- ♦ Elaborar mapas detalhados dos serviços existentes.

- ◆ Compilar os contactos das entidades responsáveis pelo atendimento em situações de emergência.
- ◆ Avaliar a qualidade do atendimento prestado aos sobreviventes.
- ◆ Avaliar o nível de prontidão e capacidade de resposta dos serviços assistenciais disponíveis.

O mapeamento priorizou os serviços mais próximos das áreas de intervenção do projecto, que poderão ser accionados em caso de necessidade, seja para fornecer informações úteis, ou para prestar assistência aos possíveis sobreviventes de EAS/AS.

2. ABORDAGEM METODOLÓGICA

Para a elaboração do presente relatório recorreu-se inicialmente a revisão bibliográfica, do mapeamento de serviços de VBG previamente realizado pelo Ministério da Saúde (MISAU). Este mapeamento é um inventário nacional sobre a disponibilidade e acessibilidade de infra-estruturas, de serviços de assistência a sobreviventes de VBG datado de 2023, elaborado ao nível nacional.

Com base neste mapeamento, foi possível a identificação de **160 serviços nas províncias de Maputo e Cidade de Maputo** tais como: unidades sanitárias, serviços de apoio jurídico, de acção social e de polícia e segurança. Destes serviços, cerca de **82 encontram-se localizados dentro da área de influência do projecto**.

Numa primeira fase foram seleccionados, a partir do mapeamento do MISAU, serviços localizados até um raio de cerca de 8,5 km, contados a partir dos estaleiros do subprojecto. Porém, segundo a OMS² (2017), os serviços devem estar localizados dentro de um raio de 5 km da população que atendem, especialmente em áreas urbanas e periurbanas. Essa abordagem permite aferir melhor a acessibilidade e a utilização efectiva dos serviços por parte da população local.

O provedor de serviços procedeu à actualização do mapeamento do MISAU para as áreas do Projecto MOVE, utilizando um entrevistas e técnicas de georreferenciação das instituições/instalações que prestam assistência a sobreviventes de VBG. Foram entrevistadas 72 instituições públicas e privadas de saúde, acção social, apoio jurídico e segurança pública (ver informações detalhadas no ANEXO 1).

À realização de entrevistas seguiu-se a triagem, sistematização e análise dos dados, com foco em critérios como capacidade técnica, existência de protocolos, condições de acolhimento, recursos disponíveis, práticas de consentimento informado e sistemas de gestão da informação.

No âmbito da actualização do mapeamento, além da identificação de novos serviços, constatou-se que algumas das instituições previamente mapeadas não se encontram actualmente funcionais. Em certos casos, o encerramento definitivo dos serviços foi

² **World Health Organization (WHO). (2017).** *Strengthening health systems to respond to women subjected to intimate partner violence or sexual violence: A manual for health managers.* Organização Mundial da Saúde. ISBN 9789241513005. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241513005>

confirmado; noutros, verificou-se uma mudança de âmbito, não atendendo especificamente sobreviventes de VBG.

Como resultado do processo de revisão, foram incorporadas 3 novas instituições, excluídas 10 por não estarem actualmente operacionais — seja por encerramento definitivo ou por mudança no âmbito de actuação, deixando de atender especificamente sobreviventes de violência baseada no género — e actualizadas as informações relativas às instituições previamente mapeadas.

Com as actualizações feitas ao mapeamento, o presente relatório apresenta 72 serviços mapeados, que são os que permanecem activos e relevantes, seleccionados com base na sua área de intervenção e proximidade geográfica em relação aos subprojectos.

Foram elaborados mapas, baseado no mapeamento do MISAU, e na georreferenciação efectuada pelo provedor de serviços de VBG, das principais instituições de interesse. Os mapas apresentam a localização de cada instituição identificada. As informações sobre os serviços prestados estão disponíveis nas tabelas de identificação das instituições, onde também constam os contactos dos responsáveis e coordenadas geográficas, organizados de acordo com a área de actuação do projecto.

3. INSTITUIÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE VBG

As instituições mapeadas desempenham um papel fundamental na protecção e assistência às populações vulneráveis, oferecendo serviços especializados e promovendo acções de mitigação e resposta dirigidas a sobreviventes de VBG.

Cada uma das entidades tem objectivos específicos na sua prestação de serviços ao cidadão, que vão desde os cuidados médicos, apoio jurídico e psicossocial até à reabilitação e reintegração social das pessoas afectadas. Adicionalmente, muitas destas organizações implementam programas de sensibilização comunitária, reforçando a prevenção e promovendo o conhecimento sobre os direitos dos sobreviventes e os mecanismos de denúncia e protecção disponíveis.

A identificação e mapeamento das instituições permite uma melhor coordenação entre os diferentes actores envolvidos, optimizando a resposta às necessidades das vítimas e garantindo um suporte mais abrangente e eficaz na luta contra a violência e a discriminação.

O presente relatório apresenta os dados das principais instituições a nível da província e cidade de Maputo que trabalham directamente com questões de VBG/EAS/AS ao nível das áreas de implementação dos subprojectos, tendo sido mapeados os seguintes tipos de serviços:

Tabela 1- Principais Instituições Mapeadas e Tipos de Serviços

Provedor de Serviço		Tipos de serviços
PGR/MJACR	IPAJ	Instrução preparatória dos processo-crime e exercício da acção penal; Defesa jurídica dos incapazes, ausentes e menores
	Tribunais Judiciais	Defesa dos interesses individuais e colectivos de pessoas vítimas de tortura, violência, abusos sexuais, discriminação ou qualquer outra forma de opressão; Preservação e reparação dos direitos da mulher vítima de violência doméstica e de outros grupos sociais vulneráveis
	Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC)	Averiguar a existência de um crime, determinar os seus agentes, sua responsabilidade, Descobrir e recolher provas no âmbito do processo penal. Promover e realizar acções destinadas a prevenção geral

Provedor de Serviço		Tipos de serviços
MTGAS	Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS)	Apoio Psicossocial; Cuidados Primários; Encaminhamento de casos a outras Instâncias; Assistência ao Empoderamento Económico e Segmento de Casos de VBG;
	Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens (SAAJ)	Promoção de acções destinadas a eliminar a discriminação baseada no género; garantia da igualdade e equidade do género e empoderamento da mulher; Redução da Vulnerabilidade de Pessoas; Encaminhamento de casos de VBG a outras Instâncias; Monitoria de Centros de Acolhimento de vítimas de VBG
	CAI (Centro de Atendimento Integrado às Vítimas de Violência)	Segurança, Apoio psicossocial, Assistência jurídica e social através de técnicos especializados da Polícia, da Justiça, da Acção Social e da Saúde
MISAU	Unidades Sanitárias	Assistência sanitária e acesso aos cuidados de saúde preventivos e curativos; Apoio Psicossocial; Profilaxia Pré-exposição (PREP); Profilaxia Pós Exposição (PPE); Encaminhamento de casos de VBG a outras Instâncias.
MINT	Esquadras e Postos policiais	Prevenção e repressão da criminalidade; assegurar o respeito pela legalidade, garantindo a ordem, segurança e tranquilidade públicas; proteger pessoas e bens, Segurança, apoio psicossocial, assistência jurídica e social através de técnicos especializados da Polícia, da Justiça, da Acção Social e da Saúde.
	Gabinete de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência (GAFMVV)	
	Gabinete de Atendimento de VBG	
ONG	Associações de Sociedade Civil	Proporciona ajuda humanitária nas áreas de saúde, educação e agricultura. Implementação de programas de saúde que capacitam as pessoas e contribuirão para soluções e melhoria do controle da sua saúde. Contribui para a melhoria da saúde e do bem-estar, intervindo em áreas, como HIV, Saúde Sexual e Reprodutiva, TB, Malária e Nutrição, por meio da prevenção e cuidados e educação da rapariga
		Actuam na área de apoio psicossocial e de segurança a sobreviventes de violência desempenha um papel essencial na protecção, recuperação emocional e reintegração social das pessoas sobreviventes de Violência Baseada no Género VBG/EAS/AS. Seu trabalho inclui sessões individuais ou em grupo, focadas na estabilização emocional e encaminhamento para cuidados médicos, assistência jurídica e programas de reintegração social. Algumas instituições disponibilizam espaços seguros para sobreviventes, incluindo mudanças de residência e contacto com redes de apoio.

Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

3.1. Serviços Mapeados nos Subprojectos da Matola

Existem três subprojectos situados em zonas periurbanas no Município da Matola nomeadamente: Khongolote-Molumbela, Intaka-Boquisso, Matlhemele-Umatibjana. Cada um apresenta características geográficas e sociais distintas, nomeadamente ao nível da densidade populacional, presença de grupos vulneráveis e da disponibilidade de serviços essenciais.

No subprojecto de khongolote-Molumbela, os serviços situam-se mais próximos da comunidade e da área de implementação do projecto em relação aos outros subprojectos. Foram mapeados serviços ligados à prestação de assistência jurídica, saúde, acção social e segurança, englobando tanto instituições governamentais como não-governamentais.

A nível dos subprojectos de Intaka-Boquisso e Matlhemele-Umatibjana o mapeamento identificou nas proximidades dos respectivos estaleiros apenas a presença dos postos policiais de Boquisso e de Matlhemele, o que reitera a baixa capacidade de resposta e de oferta de serviços especializados de VBG nível destes subprojectos.

Considerando a limitada disponibilidade de serviços nas áreas dos subprojectos Intaka-Boquisso e Matlhemele-Umatibjana, as comunidades têm recorrido aos serviços situados nas proximidades dos bairros Khongolote e Ndlavela. Por este motivo, os serviços identificados são apresentados como disponíveis para todos os subprojectos da Matola. Abaixo, detalhamos cada serviço, bem como a distância a ser percorrida a partir dos estaleiros de cada subprojecto até os respectivos locais de atendimento.

Tabela 2 - Distância dos serviços dos subprojectos da Matola

Tipo de Serviços Prestados	Nome dos Serviços	Distância a Percorrer (Km)* dos Estaleiros		
		K-M	I-B	M-U
Justiça e/ou Serviços Legais	IPAJ - Delegação Distrital de Kamubukwana	4,5	13,2	15,4
	Tribunal Judicial e Procuradoria do Distrito de Kamubukwana	5,8	16	18,2
Acção Social	ADPP	4,6	16,3	17,7
	Associação AVIMAS	6,9	16,1	19,9
	Posto Policial de Boquisso	13,8	2	13,6
	Centro de Saúde de Ndlavela	5,4	15,9	17,4
	Associação Jovens com Visão para o Futuro (AJVF)	6,3	17,2	19,4
	Associação Yinguisseta	6	16,6	19
	Centro Juvenil Ingrid Chawner	1,3	12,1	14,4
	Centro de Acolhimento Ministério Arco-íris	3,1	10,4	12,7

Tipo de Serviços Prestados	Nome dos Serviços	Distância a Percorrer (Km)* dos Estaleiros		
		K-M	I-B	M-U
	Centro de Acolhimento Projecto Liberdade	6,5	17,2	19,5
	Posto Policial de Matlhemele	11,8	10,9	1,4
	FDC (Projecto Viva +)	6,4	17,3	18,9
	SDSMAS de Kamubukwana	4,6	15,5	17,7
Polícia e Segurança	15ª Esquadra da PRM	5,6	16,6	18
	Gabinete de Atendimento a Menores e Família Vítima de Violência de Bagamoio	5	15,9	18,1
	Posto Policial de Khongolote	1,8	10,2	12
Saúde	Consulta Pré-natal do CS de Bagamoio	6,6	17,4	19,6
	Maternidade do CS de Bagamoio	6,7	17,5	19,7
	Atendimento de Casos de VBG do CS de Magoanine	5,2	13,7	15,2
	Gabinete de Apoio Psicossocial do CS Zimpeto	6,1	9,9	12,1
	Gabinete de Atendimento de VBG do HP de Infulene	1,6	12,4	14,1

Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

Legenda:

K-M – Khongolote - Molumbela

I-B – Intaka - Boquisso

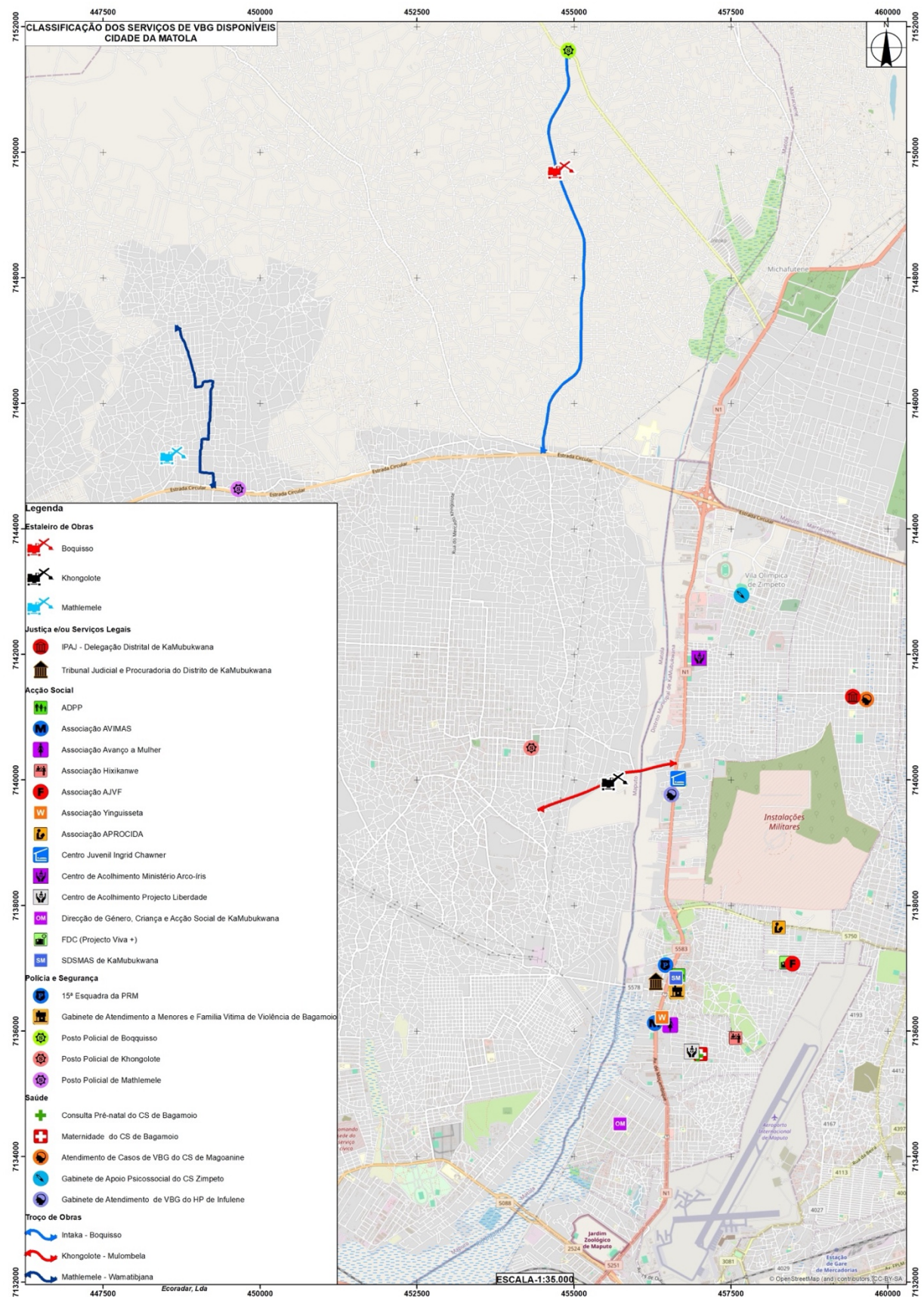
M-U – Matlhemele - Umatibjana

Conforme evidenciado na tabela acima, as comunidades abrangidas pelos subprojectos da Matola — com excepção de Khongolote–Molumbela — enfrentam dificuldades no acesso a serviços essenciais, em virtude da indisponibilidade destes nas suas imediações, podendo contar apenas com o apoio pontual de postos policiais, cuja actuação, embora relevante, não supre integralmente as necessidades locais.

Considerando as distâncias anteriormente apresentadas, os sobreviventes de VBG precisam de recursos financeiros para deslocar-se aos locais de atendimento por meio de transporte público, o que representa um custo adicional estimado entre 15 e 60 meticais.

O mapa a seguir apresenta a localização das instituições e dos serviços disponíveis para sobreviventes de VBG, EAS e AS. Em complemento, a tabela subsequente – elaborada com base no mapeamento do MISAU e na actualização realizada pelo Provedor – reúne os dados geográficos (latitude e longitude), os contactos dos serviços, os respectivos pontos focais e os hospitais de referência associados.

Figura 2 - Mapa de serviços disponíveis nos subprojectos da Matola



Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

Tabela 3- Identificação das instituições e respectivos contactos do subprojecto da Matola

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
1	15ª Esquadra da PRM	Polícia	-25.88438	32.565343	-	-	CS Bagamoio
2	ADPP	Serviço de Apoio Psicossocial	-25.886245	32.566989	849008720	823693693	CS Bagamoio
3	Associação Jovens com Visão para o Futuro (AJVF)	Serviço de Apoio Psicossocial	-25,884257	32.5855235	857354687	-	CS Bagamoio
4	Associação Avanço á Mulher	Serviço de Segurança a Vítima	-25.891962	32.564807	851502324	824347770	CS Bagamoio
5	Associação AVIMA	Serviço de Apoio Psicossocial	-25.892737	32.563598	846071800	846071800	CS Bagamoio
6	Associação Hixikanwe	Serviço de Apoio Psicossocial	-25.894939	32.576448	845865601	845865601	CS Magoanine
7	Associação para Promoção de Cidadania e Direitos do Ambiente (APROCIDA)	Serviço de Segurança a Vítima	-25.879022	32.583376	844233777	864233777	CS Bagamoio
8	Associação Yinguisseta	Serviço de Segurança a Vítima	-25.891962	32.564807	878104920	840104920	CS Bagamoio
9	Atendimento de casos de VBG do CS de Magoanine	Saúde	-25.846293	32.597413	865756353	865756353	CS Magoanine-Tendas
10	Centro de Acolhimento Ministério Arco-Íris	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.840252	32.570827	823143500	823143500	CS Zimpeto
11	Centro de Acolhimento Projecto Liberdade	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.896834	32.569439	844573681	868696681	CS Bagamoio
12	Centro de Saúde de Ndlavela	Saúde	-25.883095	32.538659	868281570	-	CS de Ndlavela
13	Centro Juvenil Ingredi Chawer	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.914429	32.529368	Indisponível	874036730	CS Zimpeto
14	CS Bagamoio - Consulta pré-natal	Saúde	-25.897442	32.570474	873033450	873033450	CS Bagamoio

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
15	CS Bagamoio - Maternidade	Saúde	-25.897219	32.570904	874576602	874576602	CS Bagamoio
16	DGCAS Kamubukwana	Serviços de apoio psicossocial	-25.9072145	32.5580523	-	-	CS Bagamoio
17	FDC (Projecto Viva +)	Serviço de Segurança a Vítima	-25,8839167	32.584875	877626624	-	CS Bagamoio
18	Gabinete de apoio psicossocial do CS Zimpeto	Saúde	-25.831229	32.577609	871936862	871936862	CS Zimpeto
19	Gabinete de Atendimento á MFVV de Bagamoio	Polícia	-25.888213	32.567145	-	-	CS Bagamoio
20	Gabinete de Atendimento de VBG do HP de Infulene	Saúde	-25.86045	32.567028	873450216	873450216	HPsi Infulene
21	IPAJ- Delegação Distrital de Kamubukwana	Assistência jurídica e patrocínio judiciário	-25,84589	32,595273	875595737	875595737	CS Magoanine-Tendas
22	Posto Policial de Boquisso	Segurança Pública	-	-	874489587	874489587	-
23	Posto Policial de Khongolote	Polícia	-25,51114	32.32387	-	-	CS Ndlavela
24	Posto Policial de Matlhomele	Polícia	-25.48575	32.29517	-	-	CS Ndlavela
25	SDSMAS de Kamubukwana	Serviço de Segurança a Vítima	-25.886245	32.566989	877185858	877185858	CS Bagamoio
26	Tribunal Judicial e Procuradoria do distrito Kamubukwana	Justiça/Serviços Legais	-25,8867162	32.5637977	-	-	CS Bagamoio

Fonte: MISAU

-  - Serviços acrescentados pelo Provedor de Serviços no âmbito da actualização do Mapeamento para efeitos do Projecto MOVE
-  - Serviços retirados pelo Provedor de Serviços no âmbito da actualização do Mapeamento para efeitos do Projecto MOVE³

³ Algumas instituições previamente mapeadas já não estão operacionais, seja por encerramento definitivo, seja por alteração do seu âmbito de actuação, deixando de atender especificamente sobreviventes de VBG.

3.2 Serviços Mapeados nos Subprojectos da Cidade de Maputo

Na cidade de Maputo, a oferta de serviços essenciais para o apoio a sobreviventes VBG é consideravelmente mais abrangente em comparação com outras regiões do país. A infraestrutura de saúde é relativamente desenvolvida, destacando-se a existência de dois hospitais gerais num raio de 3,5 Km em relação à área de intervenção do projecto, assegurando um acesso mais rápido e eficiente aos cuidados médicos necessários.

Além da rede hospitalar, a zona conta com duas esquadras de polícia estrategicamente localizadas, reforçando a capacidade de resposta a situações de emergência e a protecção das comunidades. Adicionalmente, encontram-se dispersos pela cidade diversos serviços governamentais e não-governamentais que prestam assistência especializada a sobreviventes de VBG, consolidando Maputo como a cidade com a melhor estrutura de apoio neste domínio.

Especificamente no troço correspondente à zona da obra, foram georreferenciados aproximadamente 14 serviços fundamentais, abrangendo sectores essenciais como justiça, acção social, segurança pública e saúde, que são abaixo apresentados.

Tabela 4 - Distância dos serviços dos subprojectos de Maputo

Tipo de Serviços Prestados	Nome dos Serviços	Distância a Percorrer (Km)* dos Estaleiros
Justiça e/ou Serviços Legais	Associação Mulher Lei e Desenvolvimento	2,3
Acção Social	Associação Lhayiseka	1,7
	Associação das Vítimas de Violência	3,1
	SDSMAS de NIhamankulu	3,1
	Posto Policial de Chamanculo	3
	Posto Policial da Malanga	2,2
	Posto Policial do HG José Macamo	3,1
	6ª Esquadra da PRM	2,9
	9ª Esquadra da PRM	3,1
Saúde	CAI - Gabinete de Atendimento	2,1
	Consulta de Criança em Risco do CS do Alto Maé	1,8
	SAAJ do CS do Alto Maé	1,8
	Banco de Socorros do HG José Macamo	3,1
	Maternidade do HG de Chamanculo	3,4

Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

Figura 3- Mapa de serviços disponíveis no subprojecto de Maputo (Av.24 de Julho, ONU, Zâmbia, Tanzânia)



Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

Tabela 5- Identificação das instituições e respectivos contactos da área Maputo (Av. 24 de Julho, ONU, Zâmbia e Tanzânia)

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
1	6ª Esquadra da PRM	Esquadra	-25.956254	32.575926	868393037	868393037	CS Malhangalene
2	9ª Esquadra da PRM	Esquadra	-25.946679	32.56962	840256565/ 875452191	868494043	CS Xipamanine
3	Associação de Mulher Lei e Desenvolvimento	Associações de Apoio Jurídico	-25.957088	32.574957	871264808	871361157	CS Alto Maé
4	Associação de Vítimas de Violência	Serviços de segurança da vítima	-25.946679	32.56962	847521098	-	CS Xipamanine
5	Associação Lhayiseka	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.959682	32.571463	844244590	864244590	CS Alto-Maé
6	Banco de Socorro do HG José Macamo	Saúde	-25.937478	32.565385	843476244	843476244	HG José Macamo
7	CAI Gabinete de Atendimento	Saúde	-25.956264	32.568404	879091540	829728960	CS Malhangalene
8	Centro de Acolhimento Massana	Serviços de apoio psicossocial	-25.965369	32.577503	847108014	846240920	CS Alto-Maé
9	Consulta da Criança em risco CS Alto-maé	Saúde	-25.959869	32.57068	848843999	829188134	CS Alto-Maé
10	Maternidade do HG de Chamanculo	Saúde	-25.946666	32.548764	867070770	-	HG José Macamo
11	Posto policial Chamanculo "C"	Polícia e Segurança	-25.949787	32.557248	842122354	-	HG José Macamo
12	Posto Policial de Chamanculo	Polícia e Segurança	-25.949007	32.555127	847670792	-	HG Chamanculo
13	Posto Policial de Malanga	Polícia e Segurança	-25.954143	32.556895	848531242	-	HG Chamanculo
14	Posto Policial do HG José Macamo	Polícia e Segurança	-25.9548	32.556895	846195529	-	HG José Macamo

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
15	SAAJ do CS Alto-maé	Saúde	-25.959579	32.570359	840181794	-	CS Alto-Maé
16	SDSMAS de NIhamankulo	Serviços de apoio psicossocial	-25.94758	32.543815	846983314	866795850	HG José Macamo

Fonte: MISAU

-  - Serviços acrescentados pelo Provedor de Serviços no âmbito da actualização do Mapeamento para efeitos do Projecto MOVE
-  - Serviços retirados pelo Provedor de Serviços no âmbito da actualização do Mapeamento para efeitos do Projecto MOVE⁴

⁴ Algumas instituições previamente mapeadas já não estão operacionais, seja por encerramento definitivo, seja por alteração do seu âmbito de actuação, deixando de atender especificamente sobreviventes de VBG.

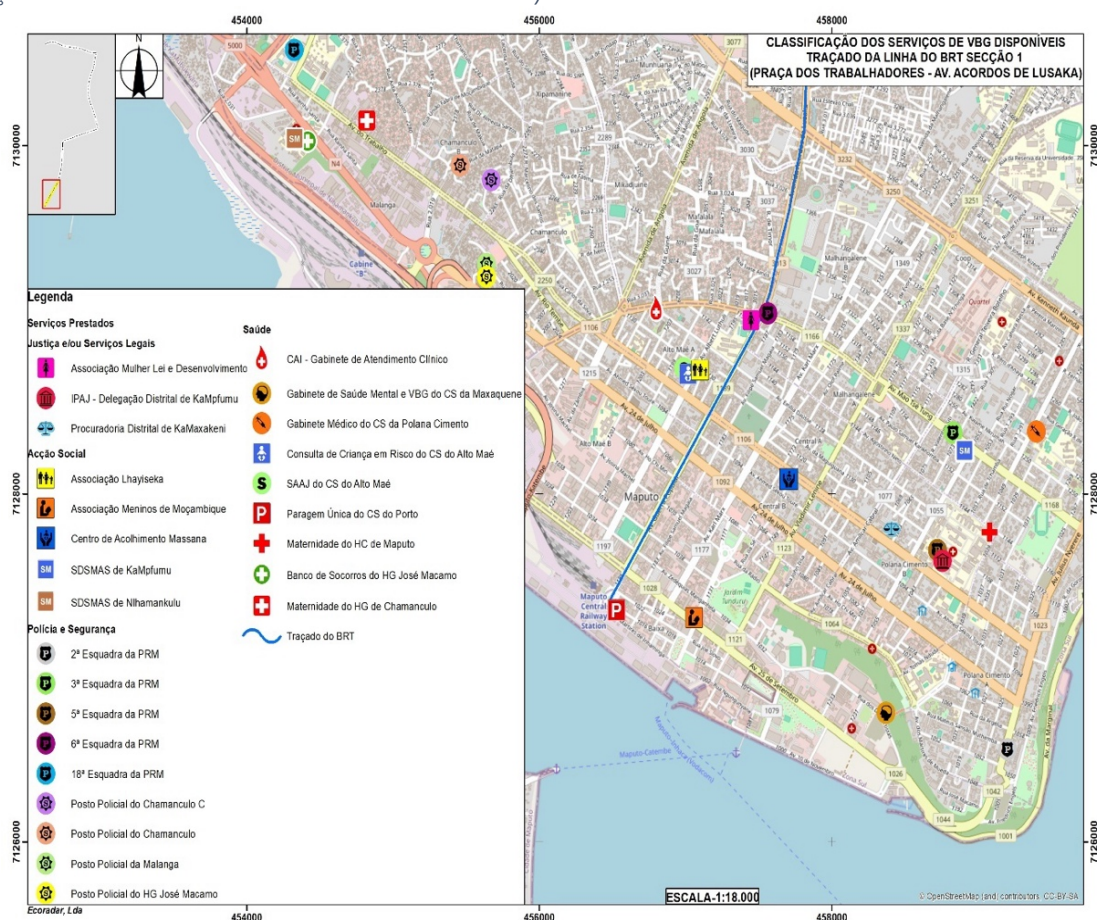
3.3. Serviços Situados no Traçado do BRT

O BRT (Bus Rapid Transit) é apresentado neste documento em 4 secções, nomeadamente: Secção 1: Praça dos Trabalhadores até o início da Avenida Acordos de Lusaka, Secção 2: Início da Avenida Acordos de Lusaka até a Praça dos Combatentes (Secção 2A: Início da Avenida Acordos de Lusaka até a Praça dos Heróis, 2B: Praça dos Heróis até a Praça dos Combatentes), Secção 3: Praça dos Combatentes até a Praça da Juventude (3A: Praça dos Combatentes até a Rua da Beira, 3B: Rua da Beira até a Praça da Juventude) e Secção 4: Praça da Juventude até a Rotunda da Missão Roque.

Secção 1: Praça dos Trabalhadores – Secção 2A: Início da Avenida Acordos de Lusaka

Na secção praça dos Trabalhadores até o início da Avenida Acordos de Lusaka foram mapeados com recurso aos dados do MISAU, um total de 24 serviços relacionados com assistência jurídica, saúde e acção social, englobando tanto instituições governamentais como organizações não-governamentais. Deste conjunto, identificou-se a existência de 3 serviço de justiça, 4 serviços de acção social, 8 serviços ligados à polícia e à segurança, bem como 9 serviços de saúde.

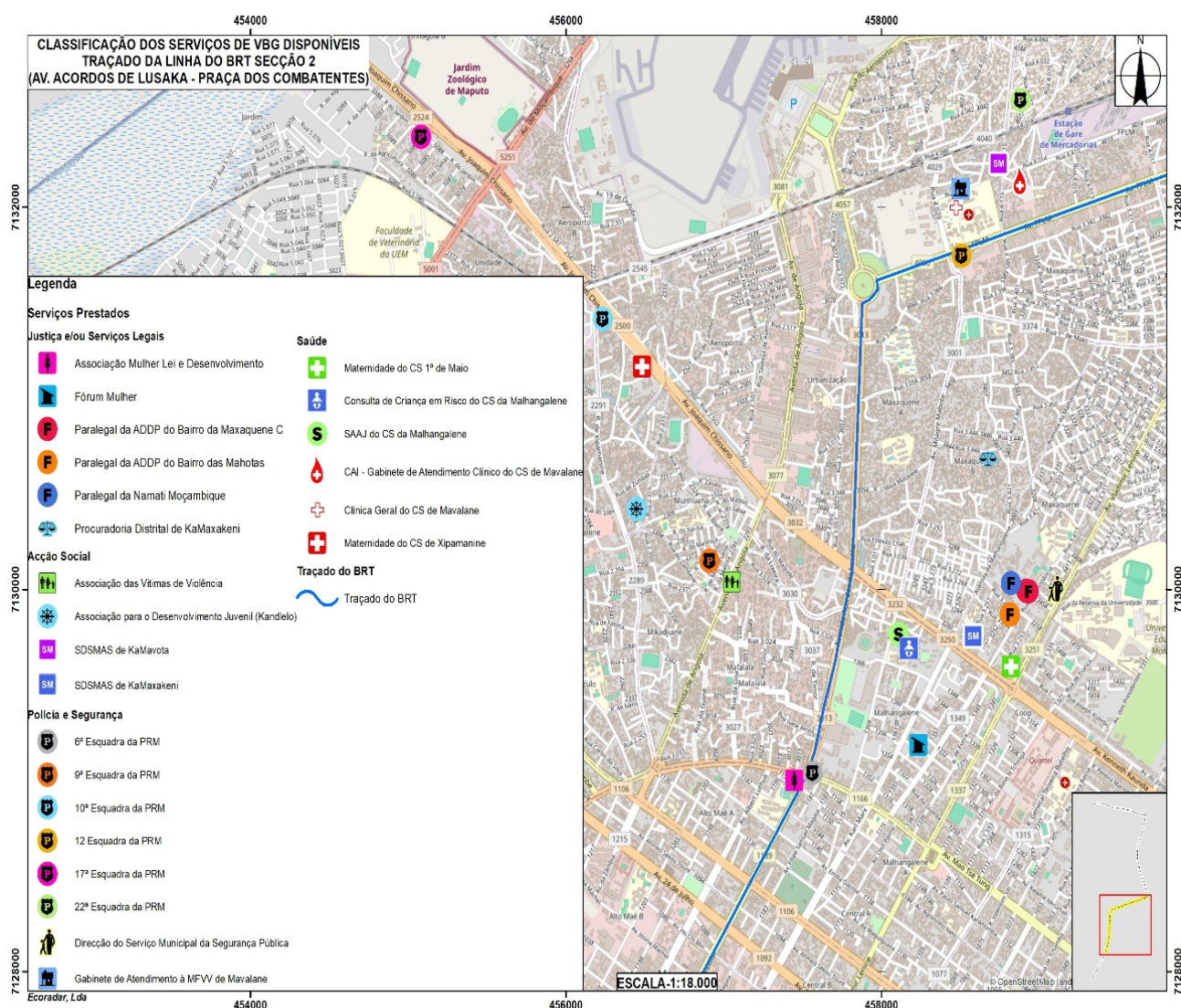
Figura 4- Mapa de serviços disponíveis no traçado do BRT (Secção 1: praça dos trabalhadores até Secção 2A: início da Avenida Acordos de Lusaka)



Secção 2: Início da Avenida Acordos de Lusaka até a Praça dos Combatentes

Na secção avenida Acordos de Lusaka até a Praça dos Combatentes foram mapeados com recurso aos dados do MISAU, um total de 19 serviços relacionados com assistência jurídica, saúde e acção social, englobando tanto instituições governamentais como organizações não-governamentais. Deste conjunto, identificou-se a existência de 3 serviços de justiça, 4 serviços de acção social, 7 serviços ligados à polícia e à segurança, bem como 5 serviços de saúde.

Figura 5- Mapa de serviços disponíveis no traçado do BRT (Secção 2: início da Avenida Acordos de Lusaka até a praça de combatentes)

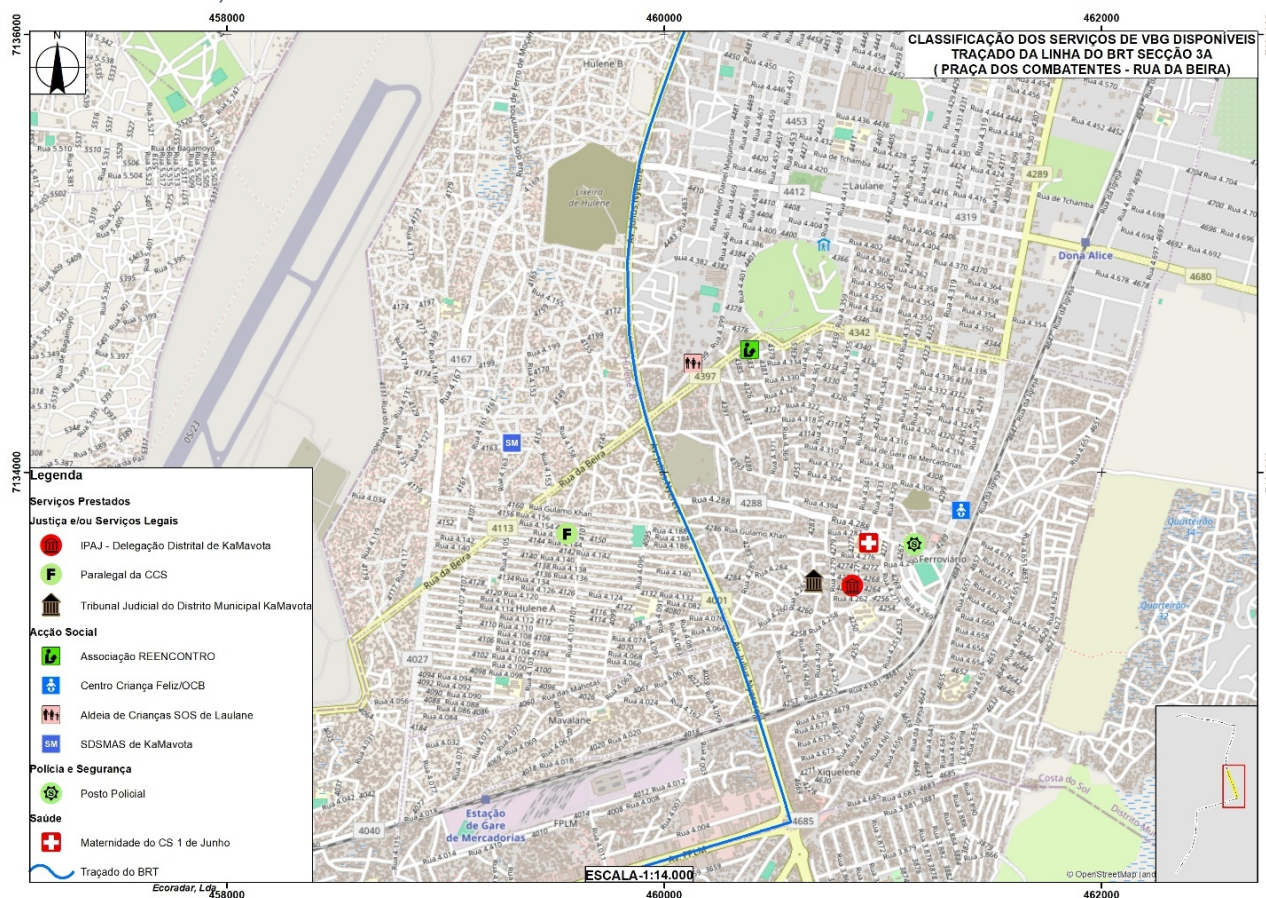


Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

Secção 3A: Praça dos Combatentes até a Rua da Beira

Na secção praça dos combatentes até a Rua da Beira foram mapeados, um total de 9 serviços relacionados com assistência jurídica, saúde, acção social e segurança, englobando tanto instituições governamentais como organizações não-governamentais. Deste conjunto, identificou-se a existência de 3 serviços de justiça, 4 serviços de acção social, 1 serviços ligados à polícia e à segurança, bem como 1 serviço de saúde.

Figura 8- Mapa de serviços disponíveis no traçado do BRT (Secção 3A: praça dos combatentes até a Rua da Beira)

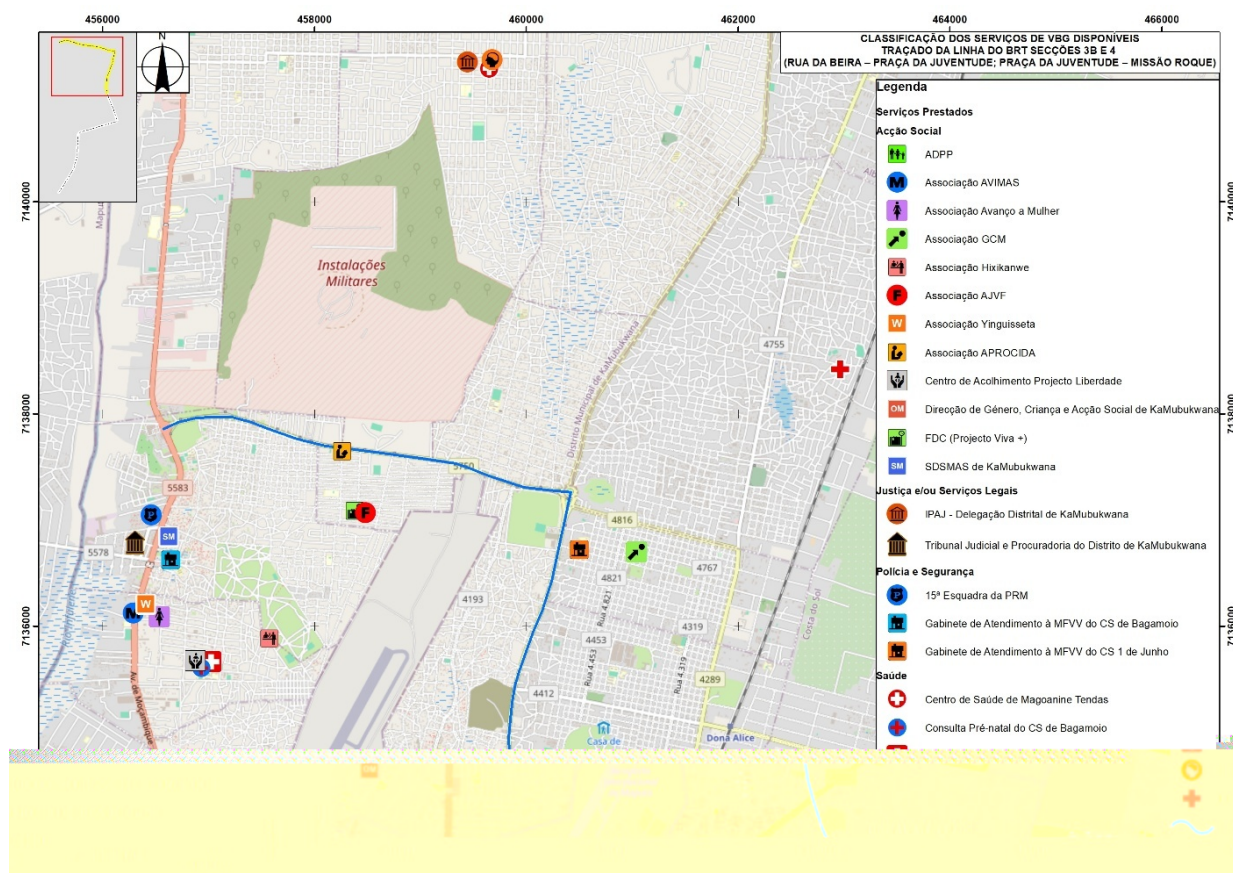


Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

Secção 3B: Rua da Beira até a Praça da Juventude & Secção 4: Praça da Juventude até a Rotunda da Missão Roque.

Na secção Rua da Beira até Missão Roque foram mapeados, um total de 20 serviços relacionados com assistência jurídica, saúde, acção social e segurança englobando tanto instituições governamentais como organizações não-governamentais. Deste conjunto, identificou-se a existência 10 serviços de acção social, 2 serviços ligados a justiça, 3 serviços ligados à polícia e à segurança, bem como 5 serviços de saúde.

Figura 6 - Mapa de serviços disponíveis no traçado do BRT (Secção 3B & Secção 4: praça da juventude até a Rotunda da missão-roque)



Fonte: IMPACTE CONSULTANTS – Provedor de Serviços de VBG

Como os estaleiros das obras do BRT ainda não foram definidos, apresentamos abaixo os serviços mapeados ao longo do traçado previsto, respeitando a distância recomendada pela OMS de até 5 km.

Tabela 6 - Identificação das instituições e respectivos contactos do traçado do BRT

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
1	10ª Esquadra da PRM	Polícia	-25.935236	32.562904	823722709	848633506	CS Xipamanine
2	12ª Esquadra da PRM	Polícia	-25.93247800	32.58517381	-	-	HG Mavalane
3	15ª Esquadra da PRM	Segurança Pública	-25.88438	32.565343	-	-	CS Bagamoio
4	17ª Esquadra da PRM	Polícia	-25.926594	32.551429	868644370	868644370	CS Bagamoio
5	18ª Esquadra da PRM	Esquadra	-25.946679	32.56962	840256565	868494043	CS Xipamanine
6	22ª Esquadra da PRM	Polícia	-25.924965	32.589411	846306797	846306797	HG Mavalane
7	2ª Esquadra da PRM	Esquadra	-25.979431	32.592424	846303384	844058167	HC Maputo
8	3ª Esquadra da PRM	Esquadra	-25.962978	32.588749	868838121	846951701	CS Polana Cimento
9	5ª Esquadra da PRM	Esquadra	-25.969058	32.587644	840674611	868675864	HC Maputo
10	6ª Esquadra da PRM	Esquadra	-25.956254	32.575926	868393037	868393037	CS Malhangalene
11	9ª Esquadra da PRM	Polícia	-25.946679	32.56962	840256565	868494043	CS Xipamanine
12	ADPP	Serviço de Apoio Psicossocial	-25.886245	32.566989	849008720	823693693	CS Bagamoio
13	Aldeia das Crianças SOS de Laulane	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.907508	32.601933	877381641	877584749	CS 1 de Junho
14	Associação Jovens com Visão para o Futuro (AJVF)	Serviço de Apoio Psicossocial	-25.884257	32.5855235	857354687	-	CS Bagamoio
15	Associação Avanço á Mulher	Serviço de Segurança a Vítima	-25.891962	32.564807	851502324	824347770	CS Bagamoio

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
16	Associação AVIMA	Serviço de Apoio Psicossocial	-25.892737	32.563598	846071800	846071800	CS Bagamoio
17	Associação das vítimas de violência	Serviços de segurança da vítima	-25.946679	32.56962	847521098	-	CS Xipamanine
18	Associação de Mulher Lei e Desenvolvimento	Associações de Apoio Jurídico	-25.957088	32.574957	871264808	871361157	CS Alto Maé
19	Associação Hixikanwe	Serviço de Apoio Psicossocial	-25.894939	32.576448	845865601	845865601	CS Magoanine
20	Associação Lhayiseka	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.959682	32.571463	844244590	864244590	CS Alto-Maé
21	Associação Meninos de Moçambique	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.972536	32.571044	-	874604550	CS Porto
22	Associação para desenvolvimento juvenil (Kandlelo)	Serviços de apoio psicossocial	-25.944223	32.565025	870724275	850224977	CS Xipamanine
23	Associação para Promoção de Cidadania e Direitos do Ambiente (APROCIDA)	Serviço de Segurança a Vítima	-25.879022	32.583376	844233777	864233777	CS Bagamoio
24	Associação REENCONTRO	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.906943	32.604528	845215769	828861666	CS 1 de Junho
25	Associação Yinguisseta	Serviço de Segurança a Vítima	-25.891962	32.564807	878104920	840104920	CS Bagamoio
26	Atendimento de casos de VBG, CS Magoanine	Saúde	- -25.846293	32.597413	865756353	865756353	CS Magoanine Tendas -
27	Banco de Socorro do HG José Macamo	Saúde	-25.937478	32.565385	843476244	843476244	HG José Macamo
28	CAI Gabinete de Atendimento	Saúde	-25.956264	32.568404	879091540	829728960	CS Malhangalene
29	CAI- Gabinete de Atendimento Clínico do CS de Mavalene	Saúde	-25.927946	32.587997	847809632	847809632	HG Mavalane
30	Centro Criança Feliz/OCB	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.913605	32.614168	876566145	827415770	CS 1 de Junho

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
31	Centro de Acolhimento Massana	Serviços de apoio psicossocial	-25.965369	32.577503	847108014	846240920	CS Alto-Maé
32	Centro de Acolhimento Projecto Liberdade	Serviços de protecção a crianças e adolescentes	-25.896834	32.569439	844573681	868696681	CS Bagamoio
33	Centro de Colaboração em Saúde (CCS)	Saúde	-25.914538	32.59616	-	846444601	CS Hulene
34	Consulta da Criança em risco CS Alto-maé	Saúde	-25.959869	32.57068	848843999	829188134	-
35	Consulta de Criança em Risco do CS de Malhangalene	Saúde	-25.950866	32.58225	-	848620035	CS Malhangalene
36	CS Bagamoio - Consulta pré-natal	Saúde	-25.897442	32.570474	873033450	873033450	CS Bagamoio
37	CS Bagamoio - Maternidade	Saúde	-25.897219	32.570904	874576602	874576602	CS Bagamoio
38	CS Magoanine Tendas	Saúde	-25.8464731	32,5973203	827919560	864952360	C. S. Bagamoyo
39	DGCAS Kamubukwana	Serviço de Segurança a Vítima	-25.9072145	32.5580523	-	-	-
40	Direcção do Serviço Municipal da Segurança Pública	Polícia	-25.948062	32.591531	846954116	846096669	CS 1º de Maio
41	FDC (Projecto Viva +)	Serviço de Segurança a Vítima	-25.8839167	32.584875	877626624	-	CS Bagamoio
42	Fórum Mulher	Associações de Apoio Jurídico	-25.955441	32.582814	823113920	843113920	CS Malhangalene
43	Gabinete de Atendimento á MFVV de Bagamoio	Polícia	-25.888213	32.567145	-	-	CS Bagamoio
44	Gabinete de Atendimento á MFVV de CS 1º de Junho	Polícia	-25.887481	32.605665	868717907	847475241	CS 1 de Junho
45	Gabinete de Atendimento a MFVV de Mavalane	Polícia	-25.927946	32.587997	845441628	845441628	HG Mavalane
46	Gabinete de Saúde Mental e VBG do CS de Maxaquene	Saúde	-25.977495	32.58411	846199273	-	CS Maxaquene

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
47	Gabinete Médico do CS de Polana Cimento	Saúde	-25.972293	32.565627	849583994	-	HC Maputo
48	IPAJ-Delegação Distrital de Kampfumo	Justiça/Serviços Legais	-25.969626	32.587997	849376548	845728250	HC Maputo
49	IPAJ-Delegação Distrital Kamavota	Justiça/Serviços Legais	-25.916708	32.609198	827592181	849357596	CS 1 de Junho
50	IPAJ-Delegação Distrital Kamubukwana	Justiça/Serviços Legais	-25.845889	32.595273	875595737	875595737	CS Magoanine Tendas
51	Maternidade CS 1º de Maio	Saúde	-25.951726	32.588704	840165656	843163712	CS 1º de Maio
52	Maternidade do CS de 1º de Junho	Saúde	-25.915998	32.612025	823873065	-	CS 1 de Junho
53	Maternidade do CS de Xipamanine	Saúde	-25.937478	32.565385	850777776	850777776	HG José Macamo
54	Maternidade do HCM	Saúde	-25.968139	32.591221	-	850115531	HC Maputo
55	Maternidade do HG de Chamanculo	Saúde	-25.946666	32.548764	867070770	-	HG José Macamo
56	Para legal ADDP do Bairro Maxaquene C	Para Legal	-25.948166	32.589699	865258135	855901774	CS 1º de Maio
57	Para legal ADDP do Bairro Mahotas	Para Legal	-25.948193	32.589962	865258135	855901774	CS 1º de Maio
58	Para legal Namati Moçambique	Para Legal	-25.947788	32.588704	850200585	850200585	CS 1º de Maio
59	Paragem única do CS do Porto	Saúde	-25.972124	32.565746	849583994	849583994	HC Maputo
60	Planeamento Familiar do CS do Romão	Saúde	-25.872157	32.630322	82010528	820101528	CS Romão
61	Posto policial Chamanculo "C"	Polícia e Segurança	-25.949787	32.557248	842122354	-	HG José Macamo
62	Posto Policial de Chamanculo	Polícia e Segurança	-25.949007	32.555127	847670792	-	HG Chamanculo
63	Posto Policial de Malanga	Polícia e Segurança	-25.954143	32.556895	848531242	-	HG Chamanculo

Nr.	Instituição	Serviço Prestado	Latitude	Longitude	Contactos do ponto focal	Contacto de serviço	Hospital de Referência
64	Posto Policial do HG José Macamo	Polícia e Segurança	-25.9548	32.556895	846195529	-	HG José Macamo
65	Posto Policial nº 20 do Bairro Ferroviário	Polícia	-25.887481	32.605665	868717907	847475241	CS 1 de Junho
66	Procuradoria Distrital de Kamaxaquene	Justiça/Serviços Legais	-25.96795	32.584521	820461199	820461199	HG Polana Caniço
67	SAAJ do CS Alto-maé	Saúde	-25.959579	32.570359	840181794	-	CS Alto-Maé
68	SAAJ do CS de Malhangalene	Saúde	-25.950743	32.582254	868158309	848158309	CS Malhangalene
69	SDSMAS de Kamavota	Serviços de apoio psicossocial	-25.927946	32.587997	870758520	840758520	HG Mavalane
70	SDSMAS de KaMaxaquene	Serviços de apoio psicossocial	-25.950284	32.586295	847258434	879235850	CS 1º de Maio
71	SDSMAS de KaMpfumo	Serviços de apoio psicossocial	-25.96392	32.589528	864705850	844685944	CS Polana Cimento
72	SDSMAS de Kamumbukwana	Serviço de Segurança a Vítima	-25.886245	32.566989	877185858	877185858	CS Bagamoio
73	SDSMAS de Nlhamankulo	Serviços de apoio psicossocial	-25.94758	32.543815	847259519	866795850	HG José Macamo
74	Tribunal Judicial do Distrito Municipal Kamavota	Justiça/Serviços Legais	-25.916496	32.607432	845666330	842383250	CS 1 de Junho
75	Tribunal Judicial e Procuradoria do distrito Municipal kamubukwana	Justiça/Serviços Legais	-25.8867162	32,5637977	-	-	CS Magoanine Tendas -

Fonte inicial: MISAU com revisão resultante do mapeamento pelo Provedor de Serviços

-  - Serviços acrescentados pelo Provedor de Serviços no âmbito da actualização do Mapeamento para efeitos do Projecto MOVE
-  - Serviços retirados pelo Provedor de Serviços no âmbito da actualização do Mapeamento para efeitos do Projecto MOVE⁵

⁵ Algumas instituições previamente mapeadas já não estão operacionais, seja por encerramento definitivo, seja por alteração do seu âmbito de actuação, deixando de atender especificamente sobreviventes de VBG.

4. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A acessibilidade aos serviços de apoio a sobreviventes de VBG/EAS/AS é um dos principais factores que determinam a eficácia da resposta às necessidades das pessoas afectadas. A existência de serviços especializados é fundamental, mas a sua utilidade depende da facilidade com que as sobreviventes conseguem aceder a eles. Este processo de avaliação tem como objectivo analisar a acessibilidade dos serviços de saúde, apoio jurídico, protecção social e segurança pública que lidam com casos de VBG/EAS/AS.

Numa fase inicial, foram retirados do mapeamento do MISAU a respectiva avaliação de todos os serviços foi conduzida com base nos seguintes critérios:

- 1. Disponibilidade do serviço 24/7 :** Observa-se os dias de funcionamento das instituições mapeadas;
- 2. Gratuidade dos Serviços:** Verifica-se a gratuidade dos serviços, assegurando que não implicam custos para os usuários, e que todos sobreviventes tenham acesso aos serviços.
- 3. Acessibilidade burocrática:** Avalia-se a facilidade com que se podem realizar trâmites administrativos, como agendamentos e registos, minimizando barreiras burocráticas que possam dificultar o acesso ao serviço.
- 4. Acessibilidade social:** Examina-se a inclusão e a capacidade dos serviços em atender a diferentes grupos sociais e demográficos, assegurando que todos tenham igualdade de acesso.
- 5. Acessibilidade à informação:** Verifica-se a clareza e disponibilidade das informações sobre os serviços oferecidos, incluindo horários, locais e formas de acesso, para que os usuários possam se informar adequadamente.
- 6. Acessibilidade física:** Analisa-se a infraestrutura das instituições para garantir que sejam fisicamente acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiência, por meio de rampas, elevadores e sinalização adequada.

Através do mapeamento realizado pelo provedor de Serviços de VBG, foram acrescentados os seguintes critérios de avaliação:

- 7. Pessoal Qualificado:** Verificação da presença de profissionais qualificados e capacitados para lidar com casos de violência baseada no género, exploração e abuso sexual, incluindo no caso dos serviços de saúde, a presença de staff feminino para o atendimento.

- 8. Procedimentos e protocolos:** Avaliação da implementação de directrizes específicas para o acolhimento, encaminhamento e acompanhamento das vítimas, assegurando uma resposta padronizada e sensível.
- 9. Espaço para atendimento:** Identificação da existência de espaços apropriados e reservados para receber as vítimas com privacidade, segurança e dignidade
- 10. Provisão de abrigo (*apenas para os serviços de acção social*):** Identificação da existência de espaços seguros, apropriados e reservados para acolhimento temporário de vítimas.
- 11. Apoio a Subsistência (*apenas para os serviços de acção social*):** Avaliação da existência de mecanismos que assegurem alimentação, vestuário, transporte e outros itens essenciais.
- 12. Disponibilidade de recursos (*apenas para os serviços de saúde*):** Análise da existência e adequação de insumos, materiais e equipamentos necessários para garantir um atendimento eficaz e seguro.
- 13. Recolha de consentimento:** Verificação da existência de práticas para recolher o consentimento informado das vítimas antes de qualquer atendimento, encaminhamento ou partilha de informação. A análise considera se o processo respeita a autonomia da pessoa, é feito de forma clara e segura, e se está alinhado com os princípios da abordagem centrada no sobrevivente.
- 14. Fornecimento de Relatório médico (*apenas para os serviços de saúde*):** Verificação da disponibilidade e acessibilidade de profissionais e estruturas de saúde habilitadas para emissão de relatórios médicos, que possam ser utilizados para fins legais, psicossociais ou de protecção.
- 15. Sistemas de Gestão da Informação:** Avaliação da existência de registos estruturados, da protecção e confidencialidade dos dados, integração com outros sectores, capacidade de gerar relatórios úteis à gestão, facilidade de uso pelos profissionais e a conformidade com as normas legais aplicáveis.

Abaixo são apresentadas as tabelas de avaliação dos critérios nos diferentes serviços.

Legenda	
Tem	
Não tem	

SERVIÇOS DE SAÚDE

Tabela 7- Avaliação dos serviços de saúde em todos os subprojectos

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Recolha de Consentimento	Disponibilidade de kit pós violação	Disponibilidade de Vacinas	Disponibilidade de equipamento	Fornecimento de relatório médico	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
Subprojectos da Matola	CS Bagamoio - Maternidade	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	CS Bagamoio - Consulta pré-natal	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	CS de Ndlavela	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Atendimento de casos de VBG do CS de Magoanine	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Gabinete de apoio psicossocial do CS Zimpeto	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Gabinete de Atendimento de VBG do HP de Infulene	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Subprojectos de Maputo	CAI Gabinete de Atendimento	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Consulta da Criança em risco CS Alto-maé	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Recolha de Consentimento	Disponibilidade de kit pós violação	Disponibilidade de Vacinas	Disponibilidade de equipamento	Fornecimento de relatório médico	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
	SAAJ do CS Alto-maé	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Banco de Socorro do HG José Macamo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Maternidade do HG de Chamanculo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Traçado do BRT	Maternidade CS 1º de Maio	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Consulta de Criança em Risco do CS de Malhangalene	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Centro de Colaboração em Saúde (CCS)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	CAI Gabinete de Atendimento	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	SAAJ do CS de Malhangalene	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	CAI- Gabinete de Atendimento Clínico do CS de Mavalene	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Banco de Socorro do HG José Macamo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Recolha de Consentimento	Disponibilidade de kit pós violação	Disponibilidade de Vacinas	Disponibilidade de equipamento	Fornecimento de relatório médico	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
	Consulta de Criança em Risco do CS de Malhangalene	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Consulta da Criança em risco CS Alto-maé	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Maternidade do HG de Chamanculo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Maternidade do CS de Xipamanine	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Gabinete Médico do CS de Polana Cimento	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Maternidade do CS de 1º de Junho	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Gabinete de Saúde Mental e VBG do CS de Maxaquene	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Paragem única do CS do Porto	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Maternidade do HCM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	CS Bagamoio - Maternidade	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Recolha de Consentimento	Disponibilidade de kit pós violação	Disponibilidade de Vacinas	Disponibilidade de equipamento	Fornecimento de relatório médico	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
	CS Bagamoio - Consulta pré-natal	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Planeamento Familiar do CS do Romão	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	CS Magoanine Tendas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Atendimento de casos de VBG, CS Magoanine	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Tabela 8 - Avaliação dos serviços de apoio psicossocial em todos os subprojectos

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Apoio de subsistência	Provisão de Abrigo	Mecanismos de encaminhamento	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
Subprojectos da Matola	ADPP	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação AVIMAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação Jovens com Visão para o Futuro (AJVF)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	SDSMAS de Kamubukwana	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação yinguisseta	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	FDC (Projecto Viva +)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Centro Juvenil Ingredi Chawer	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Centro de Acolhimento Ministério Arco-íris	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Centro de Acolhimento Projecto Liberdade	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Apoio de subsistência	Provisão de Abrigo	Mecanismos de encaminhamento	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
Subprojectos de Maputo	SDSMAS de Nihamankulo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação de Vítimas de Violência	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação Lhayiseka	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Traçado do BRT	SDSMAS de KaMpfumo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	SDSMAS de Nihamankulo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação para desenvolvimento juvenil (Kandlelo)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação Hixikanwe	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	SDSMAS de Kamavota	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	SDSMAS de KaMaxaquene	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	ADPP	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação AVIMAS	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Apoio de subsistência	Provisão de Abrigo	Mecanismos de encaminhamento	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
	Associação das vítimas de violência	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	SDSMAS de Kamubukwana	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação yinguisseta	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	FDC (Projecto Viva +)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação Lhayiseka	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação Meninos de Moçambique	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação Reencontro	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Centro Criança Feliz/OCB	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Aldeia das Crianças SOS de Laulane	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Centro de Acolhimento Projecto Liberdade	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Associação Jovens com Visão para o Futuro (AJVF)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Tabela 9 - Avaliação dos Serviços de Assistência Jurídica em todos os subprojectos

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Mecanismos de encaminhamento	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
Subprojectos da Matola	IPAJ- Delegação Distrital de Kamubukwana	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Tribunal judicial distrito Municipal kamubukwana/ Procuradoria	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Subprojectos de Maputo	Associação de Mulher Lei e Desenvolvimento	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Traçado do BRT	Associação de Mulher Lei e Desenvolvimento	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	IPAJ-Delegação Distrital de Kampfumo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Procuradoria Distrital de Kamaxaquene	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	IPAJ-Delegação Distrital Kamavota	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Tribunal Judicial do Distrito Municipal Kamavota	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	IPAJ-Delegação Distrital Kamubukwana	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	ADPP	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Para legal Namati Moçambique	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

SEGURANÇA PÚBLICA

Tabela 10 - Avaliação dos Segurança Pública em todos subprojectos

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Mecanismos de encaminhamento	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
Subprojectos da Matola	15ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Gabinete de Atendimento á MFVV de Bagamoio	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Posto Policial de Khongolote	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Posto Policial de Boquisso	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Posto Policial de Matlhemele	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Subprojectos de Maputo	Posto policial de Chamanculo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Posto Policial de Malanga	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Posto Policial do HG José Macamo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	6ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Mecanismos de encaminhamento	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
	9ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Traçado do BRT	Posto policial de Chamanculo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Posto Policial de Malanga	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Posto Policial do HG José Macamo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	2ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	3ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	5ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	6ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	9ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	10ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	17ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Subprojecto	Instituição	Disponibilidade do serviço 24/7	Gratuidade dos Serviços	Acessibilidade burocrática	Acessibilidade social	Acessibilidade à informação	Acessibilidade física	Pessoal qualificado	Espaço para atendimento	Mecanismos de encaminhamento	Protocolos e Procedimentos Operacionais	Sistemas de Gestão da Informação
	18ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	22ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Gabinete de Atendimento a MFVV de Mavalane	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	15ª Esquadra da PRM	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Posto Policial nº 20 do Bairro Ferroviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Gabinete de Atendimento á MFVV de Bagamoio	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

As seguintes subsecções apresentam um resumo da avaliação dos serviços por cada área do Projecto MOVE relevante: Matola, Maputo e BRT, bem como um resumo das suas principais lacunas e possíveis áreas onde podem ser reforçados estes serviços.

4.1. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS MAPEADOS NOS SUBPROJECTOS SITUADOS NA MATOLA

Dos subprojectos situados na Matola, nomeadamente: Khongolote-Molumbela, Intaka-Boquisso e Matlhemele-Umatibjana, foram mapeados um total de 22 serviços, dos quais 6 prestam serviços de saúde, 9 de acção social, 2 de assistência jurídica e 5 de segurança pública.

As lacunas mais críticas que aparecem transversalmente são:

- Apoio à subsistência e abrigo para sobreviventes.
- Procedimentos e protocolos de VBG aplicáveis e consistentes.
- Sistemas de gestão da informação de casos.
- Capacitação técnica de equipa e acessibilidade física, burocrática e informacional.

SERVIÇOS DE SAÚDE

1. **Quanto à disponibilidade:** Os 6 serviços mapeados funcionam em horário normal de expediente, não estando disponíveis em regime de funcionamento contínuo (24 horas).
2. **Quanto à oferta de serviços:** Os serviços identificados estão todos disponíveis de forma gratuita para a população.
3. **Acessibilidade Burocrática:** 50% dos serviços possuem acessibilidade burocrática e entre estes destacam-se: a **Maternidade do CS Bagamoio**, o **Atendimento de casos de VBG do CS de Magoanine** e o **Gabinete de Atendimento de VBG do HP de Infulene**.
4. **Acessibilidade Social:** Dentre os serviços mapeados, apenas 1 não possui acessibilidade social, nomeadamente a **Maternidade do CS Bagamoio**.
5. **Acessibilidade de Informação:** Dos 6 serviços apenas 1 não possui acessibilidade de informação, nomeadamente o **Centro de Saúde de Ndlavela**.
6. **Acessibilidade Física:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade física.
7. **Capacidade técnica da equipa:** Os serviços mapeados são prestados por pessoal qualificado.

8. **Espaço de atendimento:** Todos os serviços mapeados apresentam um espaço para o atendimento aos sobreviventes.
9. **Disponibilidade de recursos:** Os serviços mapeados apresentam a disponibilidade de kits pós violação, de vacinas e equipamentos a excepção do **Gabinete de Atendimento de VBG do HP de Infulene**, que não possui com regularidade as vacinas e o equipamento necessário para o atendimento aos sobreviventes.
10. **Recolha de Consentimento:** Todos os serviços mapeados procedem com a recolha de consentimento.
11. **Fornecimento de relatório:** Todos os serviços fornecem relatórios clínicos.
12. **Procedimentos e protocolos:** à excepção do **Gabinete de apoio psicossocial do CS Zimpeto**, todos os serviços possuem e aplicam procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG.
13. **Sistemas de Gestão da Informação:** Todos os serviços possuem sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas identificadas nos Serviços de Saúde

- Disponibilidade 24h: Nenhum serviço funciona em regime contínuo. Isso limita o acesso a sobreviventes fora do horário normal.
- Acessibilidade burocrática e social: Apenas 50% possuem acessibilidade burocrática e um serviço apresenta barreiras sociais.
- Recursos materiais: O Gabinete de Atendimento de VBG do HP de Infulene não possui regularmente vacinas e equipamento necessário.
- Procedimentos e protocolos: Um serviço não possui protocolos para resposta a incidentes de VBG.

Possíveis áreas de reforço:

- Disponibilidade contínua ou estratégias de referência para fora do horário normal.
- Garantia de recursos essenciais (kits, vacinas, equipamentos).

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

1. **Quanto à disponibilidade:** Dos 9 serviços mapeados, 7 funcionam em horário normal de expediente e 2 estão disponíveis em regime de funcionamento contínuo

(24 horas), que são: **Associação yinguisseta** e o **Centro de Acolhimento Projecto Liberdade**.

2. **Quanto à oferta de serviços:** Os serviços identificados estão todos disponíveis de forma gratuita para a população.
3. **Acessibilidade Burocrática:** Dentre os serviços mapeados, apenas 3 possuem acessibilidade burocrática, nomeadamente a **ADPP**, o **Centro Juvenil Ingredi Chawer** e a **Associação yinguisseta**.
4. **Acessibilidade Social:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade social.
5. **Acessibilidade de Informação:** Apenas 2 dos serviços mapeados possuem acessibilidade de Informação, nomeadamente a **Associação AJVF** e o **FDC (Projecto Viva +)**.
6. **Acessibilidade Física:** 3 dos serviços apresentam acessibilidade física, sendo estes a **Associação AJVF**, o **SDSMAS de Kamubukwana** e o **FDC (Projecto Viva +)**.
7. **Capacidade Técnica da Equipa:** Apenas 2 dos serviços mapeados não apresentam pessoal devidamente qualificado, que é o caso do **SDSMAS de Kamubukwana** e o **Centro de Acolhimento Ministério Arco-íris**.
8. **Espaço de Atendimento:** Mais de 50% dos serviços apresentam um espaço para o atendimento aos sobreviventes, destacando-se positivamente a **Associação AVIMAS** e o **SDSMAS de Kamubukwana**, o **Centro Juvenil Ingredi Chawer**, **Centro de Acolhimento Ministério Arco-íris** e o **Centro de Acolhimento Projecto Liberdade**.
9. **Apoio à Subsistência:** Dos serviços identificados 4 possuem fundos para apoio de subsistência aos sobreviventes, nomeadamente: a **ADPP**, a **Associação yinguisseta**, o **Centro de Acolhimento Ministério Arco-íris** e o **Centro de Acolhimento Projecto Liberdade**.
10. **Provisão de Abrigo:** Dentre os serviços identificados apenas a **Associação AVIMAS** e o **Centro de Acolhimento Projecto Liberdade** oferecem um espaço de abrigo para os sobreviventes.
11. **Mecanismo de Encaminhamento:** Todos os serviços mapeados possuem mecanismos de encaminhamento.
12. **Procedimentos e Protocolos:** Apenas 3 dos serviços possuem e aplicam procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG, sendo estes a **ADPP**, a **Associação AVIMAS** e o **FDC (Projecto Viva +)**.

- 13. Sistemas de Gestão da Informação:** 3 dos serviços possuem sistemas de gestão de informação dos casos de VBG nomeadamente a **ADPP**, a **Associação yinguisseta** e o **Centro de Acolhimento Projecto Liberdade**.

Principais lacunas identificadas nos Serviços de Acção Social:

- Acessibilidade burocrática e de informação: Apenas 3 (dos 9) serviços possuem acessibilidade burocrática e 2 possuem informação acessível.
- Acessibilidade física: Apenas 3 (dos 9) serviços apresentam acessibilidade física adequada.
- Capacidade técnica: 2 (dos 9) serviços não têm pessoal qualificado.
- Procedimentos e protocolos de VBG: Apenas 3 (dos 9) aplicam protocolos adequados.
- Provisão de abrigo: Apenas 2 (dos 9) serviços oferecem abrigo.
- Sistemas de gestão da informação: Apenas 3 (dos 9) serviços possuem sistemas.

Possíveis áreas de reforço:

- Formação da equipa para capacitação técnica.
- Expansão da acessibilidade (burocrática, física, informação).
- Implementação de procedimentos padronizados para VBG.
- Garantir sistemas de gestão de informação.
- Ampliar a oferta de abrigo e apoio à subsistência.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA

- 1. Quanto à disponibilidade:** Os serviços mapeados funcionam em horário normal de expediente.
- 2. Quanto à oferta de serviços:** Os serviços estão disponíveis de forma gratuita.
- 3. Acessibilidade Burocrática:** Os serviços não possuem acessibilidade burocrática.
- 4. Acessibilidade Social:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade social.
- 5. Acessibilidade de Informação:** Os serviços não possuem Informação acessível.
- 6. Acessibilidade Física:** Todos dos serviços não apresentam acessibilidade física.

- 7. Capacidade técnica da equipa:** 1 dos serviços apresenta pessoal qualificado, que é o caso do ***IPAJ da Delegação Distrital de Kamubukwana***.
- 8. Espaço de atendimento:** 1 dos serviços apresenta um espaço para o atendimento aos sobreviventes, que é o ***IPAJ da Delegação Distrital de Kamubukwana***.
- 9. Mecanismo de encaminhamento:** Todos os serviços mapeados possuem mecanismos de encaminhamento.
- 10. Procedimentos e protocolos:** 50% dos serviços possui e aplica procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG, sendo este o ***IPAJ da Delegação Distrital de Kamubukwana***.
- 11. Sistemas de Gestão da Informação:** Todos os serviços possuem sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas identificadas nos Serviços de Assistência Jurídica:

- Acessibilidade (burocrática, física e de informação): Quase todos os serviços apresentam barreiras significativas.
- Capacidade técnica: Apenas 1 serviço possui pessoal qualificado.
- Espaço de atendimento: Apenas 1 serviço possui espaço adequado.
- Procedimentos e protocolos: Apenas 50% aplicam protocolos de VBG.

Possíveis áreas de reforço:

- Formação e qualificação da equipa.
- Melhorar acessibilidade física, burocrática e de informação.
- Garantir espaços de atendimento adequados.
- Desenvolvimento de protocolos.

SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

- 1. Quanto à disponibilidade:** Dentre os serviços mapeados 2 funcionam em horário normal de expediente e 3 estão disponíveis em regime de funcionamento contínuo que são: a ***15ª Esquadra da PRM*** e os ***Postos Policiais de Boquisso*** e ***Matlhomele***.

2. **Quanto à oferta de serviços:** Os serviços identificados estão todos disponíveis de forma gratuita.
3. **Acessibilidade Burocrática:** Apenas 2 serviços possuem acessibilidade burocrática, que são a **15ª Esquadra da PRM** e o **Posto Policial de Boquisso**.
4. **Acessibilidade Social:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade social.
5. **Acessibilidade de Informação:** Todos os serviços possuem informação acessível.
6. **Acessibilidade Física:** 2 dos serviços não apresentam acessibilidade física nomeadamente: **Gabinete de Atendimento á MFVV de Bagamoio** e a **15ª Esquadra da PRM**.
7. **Capacidade técnica da equipa:** Todos os serviços apresentam pessoal qualificado.
8. **Espaço de atendimento:** Todos os serviços apresentam um espaço para o atendimento aos sobreviventes.
9. **Mecanismo de encaminhamento:** Todos os serviços mapeados possuem mecanismos de encaminhamento.
10. **Procedimentos e protocolos:** 2 dos serviços possuem e aplicam procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG, sendo este o **Gabinete de Atendimento á MFVV de Bagamoio** e a **15ª Esquadra da PRM**.
11. **Sistemas de Gestão da Informação:** Nenhum dos serviços possui sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas dos Serviços de Segurança Pública:

- Acessibilidade física: 2 serviços não possuem acessibilidade adequada.
- Procedimentos e protocolos: Apenas 2 serviços aplicam protocolos de VBG.
- Sistemas de gestão da informação: Nenhum serviço possui sistemas para gerir casos de VBG.

Possíveis áreas de reforço:

- Implementar sistemas de gestão da informação de VBG.
- Capacitar e padronizar procedimentos e protocolos.
- Melhorar acessibilidade física.

4.2. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS MAPEADOS NOS SUBPROJECTOS DA CIDADE DE MAPUTO

Nos subprojectos da cidade de Maputo, distribuídos pelas Avenidas 24 de Julho, ONU, Zâmbia e Tanzânia, foram mapeados um total de 14 serviços, os quais 5 são serviços de saúde, 5 de segurança pública, 3 de acção social e 1 de assistência jurídica.

As lacunas mais críticas transversalmente são:

- Apoio à subsistência e abrigo, especialmente em segurança pública e saúde.
- Acessibilidade física e de informação, principalmente em acção social e assistência jurídica.
- Sistemas de gestão de informação em segurança pública.
- Relatórios clínicos consistentes em saúde.

SERVIÇOS DE SAÚDE

1. **Quanto à disponibilidade:** 3 serviços mapeados funcionam em horário normal de expediente e 2 em regime de funcionamento contínuo (24 horas), nomeadamente, o **Banco de Socorro do HG José Macamo** e a **Maternidade do HG de Chamanculo**.
2. **Quanto à oferta de serviços:** Os serviços identificados estão todos disponíveis de forma gratuita.
3. **Acessibilidade Burocrática:** Apenas 1 dos serviços não apresenta acessibilidade burocrática que é o caso da **Consulta da Criança em risco CS Alto-maé**.
4. **Acessibilidade Social:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade social.
5. **Acessibilidade de Informação:** Todos os serviços apresentam acessibilidade de informação.
6. **Acessibilidade Física:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade física.
7. **Capacidade técnica da equipa:** Todos os serviços mapeados são prestados por pessoal qualificado.
8. **Espaço de atendimento:** Todos os serviços mapeados apresentam um espaço para o atendimento aos sobreviventes.
9. **Disponibilidade de recursos:** Os serviços mapeados apresentam a disponibilidade de kits pós violação, de vacinas e equipamentos.
10. **Recolha de Consentimento:** Todos os serviços mapeados procedem com a recolha de consentimento.

- 11. Fornecimento de relatório:** 2 dos serviços não fornecem relatórios clínicos, sendo estes a **Consulta da Criança em risco CS Alto-maé** e o **SAAJ do CS Alto-maé**.
- 12. Procedimentos e protocolos:** Todos os serviços possuem e aplicam procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG.
- 13. Sistemas de Gestão da Informação:** Todos os serviços possuem sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas dos Serviços de Saúde:

- Relatórios clínicos: 2 serviços (Consulta da Criança em risco CS Alto-maé e SAAJ do CS Alto-maé) não fornecem relatórios clínicos.

Possíveis áreas de reforço:

- Garantir fornecimento consistente de relatórios clínicos em todos os serviços.
- Introduzir mecanismos de apoio à subsistência.

Nota positiva: Disponibilidade contínua já existe em 2 serviços, todos têm pessoal qualificado, espaço adequado, recursos e protocolos de VBG.

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

- 1. Quanto á disponibilidade:** Apenas 1 serviço funciona em horário normal de expediente e 2 estão disponíveis em regime de funcionamento contínuo (24 horas), que são: **Associação de Vítimas de Violência** e **Associação Lhayiseka**.
- 2. Quanto á oferta de serviços:** Todos serviços estão disponíveis de forma gratuita.
- 3. Acessibilidade Burocrática:** Todos os serviços mapeados apresentam acessibilidade burocrática.
- 4. Acessibilidade Social:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade social.
- 5. Acessibilidade de Informação:** Nenhum dos serviços possuem acessibilidade de Informação.
- 6. Acessibilidade Física:** Nenhum dos serviços possuem acessibilidade física.
- 7. Capacidade Técnica da Equipa:** Apenas 1 dos serviços mapeados não apresentam pessoal devidamente qualificado, que é o caso do **SDSMAS de Nlhamankulo**.
- 8. Espaço de Atendimento:** Todos serviços possuem um espaço para o atendimento aos sobreviventes.

- 9. Apoio à Subsistência:** Apenas a **Associação de Vítimas de Violência** não presta apoio de subsistência aos sobreviventes.
- 10. Provisão de Abrigo:** Apenas a **Associação de Vítimas de Violência** não oferece espaço de abrigo para os sobreviventes.
- 11. Mecanismo de Encaminhamento:** Todos os serviços mapeados possuem mecanismos de encaminhamento.
- 14. Procedimentos e Protocolos:** Todos os serviços possuem e aplicam procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG.
- 15. Sistemas de Gestão da Informação:** Todos os serviços possuem sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas dos Serviços de Ação Social

- Acessibilidade de informação e física: Nenhum dos serviços possui acessibilidade de informação ou física.
- Capacitação técnica: Apenas 1 serviço (SDSMAS de Nlhamankulo) não possui pessoal qualificado.
- Apoio à subsistência e abrigo: Apenas um serviço (Associação de Vítimas de Violência) não oferece apoio de subsistência nem abrigo.

Possíveis áreas de reforço:

- Melhorar acessibilidade física e de informação.
- Capacitar equipas onde necessário.
- Garantir apoio à subsistência e abrigo de forma consistente.

Nota positiva: Todos os serviços possuem espaço de atendimento, mecanismos de encaminhamento, protocolos e sistemas de gestão de informação.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Tratando-se apenas de um serviço de assistência jurídica, que é a **Associação de Mulher Lei e Desenvolvimento**, pode-se fazer a seguinte avaliação:

- funciona em horário normal de expediente;
- oferece os serviços de forma gratuita;

- possui acessibilidade burocrática e social;
- carece de acessibilidade de informação e acessibilidade física;
- Possui pessoal qualificado, e espaço para o atendimento aos sobreviventes;
- possui mecanismos de encaminhamento, procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG e sistemas de gestão de informação para casos de VBG.

Principais lacunas do Serviço de Assistência Jurídica:

- Acessibilidade: Falta de acessibilidade de informação e física.

Possíveis áreas de reforço:

- Melhorar acessibilidade física e de informação para aumentar o acesso aos sobreviventes.

Nota positiva: Este serviço apesar de ser de apoio jurídico, oferece também apoio de subsistência e abrigo, possui pessoal qualificado, espaço de atendimento, protocolos e sistemas de gestão de informação.

SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

1. **Quanto à disponibilidade:** Dentre os 5 serviços mapeados apenas um (1) funciona em regime contínuo que é a **9ª Esquadra da PRM**.
2. **Quanto à oferta de serviços:** Os serviços identificados estão todos disponíveis de forma gratuita.
3. **Acessibilidade Burocrática:** Apenas 1 serviço não possui acessibilidade burocrática, que é a **Posto Policial do HG José Macamo**.
4. **Acessibilidade Social:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade social.
5. **Acessibilidade de Informação:** Todos os serviços possuem informação acessível.
6. **Acessibilidade Física:** Somente a **6ª Esquadra da PRM** apresenta acessibilidade física.
7. **Capacidade técnica da equipa:** Todos os serviços apresentam pessoal qualificado.
8. **Espaço de atendimento:** Todos os serviços apresentam um espaço para o atendimento aos sobreviventes.

- 9. Mecanismo de encaminhamento:** Todos os serviços mapeados possuem mecanismos de encaminhamento.
- 10. Procedimentos e protocolos:** Todos os serviços possuem e aplicam procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG.
- 11. Sistemas de Gestão da Informação:** Nenhum dos serviços possui sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas dos Serviços de Segurança Pública:

- Disponibilidade 24h: Apenas 1 serviço funciona continuamente.
- Acessibilidade burocrática e física: Um serviço não possui acessibilidade burocrática (Posto Policial HG José Macamo) e apenas a 6ª Esquadra da PRM possui acessibilidade física.
- Sistemas de gestão da informação: Nenhum serviço possui sistemas para gerir casos de VBG.

Possíveis áreas de reforço:

- Melhorar acessibilidade física e burocrática.
- Criar sistemas de gestão de informação para casos de VBG.
- Avaliar estratégias para aumentar a disponibilidade contínua.

Nota positiva: Todos os serviços têm pessoal qualificado, espaço de atendimento, protocolos de VBG e mecanismos de encaminhamento.

4.3. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS SITUADOS NO TRAÇADO DO BRT

A nível do corredor do BRT, foram mapeados 64 serviços dos quais 21 serviços de saúde, 19 serviços de acção social, 8 de assistência jurídica e 16 de segurança pública.

As lacunas mais críticas, presentes transversalmente, são:

- Acessibilidade física e de informação, com destaque para acção social e assistência jurídica.
- Capacitação técnica, especialmente em acção social e assistência jurídica.
- Sistemas de gestão de informação, particularmente em saúde e segurança pública.

- Aplicação de procedimentos e protocolos de VBG, de forma consistente em todos os sectores.

SERVIÇOS DE SAÚDE

1. **Quanto á disponibilidade:** Dos 21 serviços mapeados 5 funcionam em regime contínuo (24 horas), nomeadamente, a **Maternidade CS 1º de Maio**, a **Maternidade do CS de Xipamanine**, **Banco de Socorro do HG José Macamo**, **Maternidade do HG de Chamanculo** e a **Maternidade do CS de 1º de Junho**.
2. **Quanto á oferta de serviços:** Os serviços identificados estão todos disponíveis de forma gratuita.
3. **Acessibilidade Burocrática:** 8 dos serviços não apresentam acessibilidade burocrática.
4. **Acessibilidade Social:** Apenas o **CS Bagamoio – Maternidade** e a **Maternidade CS 1º de Maio** não apresentam acessibilidade social.
5. **Acessibilidade de Informação:** Apenas o **Centro de Colaboração em Saúde (CCS)** não apresenta acessibilidade de informação.
6. **Acessibilidade Física:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade física.
7. **Capacidade técnica da equipa:** Todos serviços mapeados são prestados por pessoal qualificado.
8. **Espaço de atendimento:** A exceção do **CS Magoanine Tendas** e o **Atendimento de casos de VBG - CS Magoanine**, os serviços mapeados apresentam um espaço para o atendimento aos sobreviventes.
9. **Disponibilidade de recursos:** Os serviços mapeados apresentam a disponibilidade de kits pós violação, de vacinas e equipamentos a exceção de 5 que são a **Maternidade do CS de Xipamanine**, o **Planeamento Familiar do CS do Romão**, o **Centro de Colaboração em Saúde**, o **CS Magoanine Tendas** e o **Atendimento de casos de VBG - CS Magoanine**.
10. **Recolha de consentimento:** a exceção do **Planeamento Familiar do CS do Romão**, os serviços mapeados recolhem o consentimento dos sobreviventes.
11. **Fornecimento de relatório:** 3 dos serviços não fornecem relatórios clínicos, sendo estes a **Maternidade do CS de Xipamanine**, **Consulta da Criança em risco CS Alto-maé** e o **Planeamento Familiar do CS do Romão**.

12. Procedimentos e protocolos: Apenas o **CS Magoanine Tendas** e o **Atendimento de casos de VBG - CS Magoanine** não possuem e aplicam procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG.

13. Sistemas de Gestão da Informação: 5 dos serviços não possuem sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas dos Serviços de Saúde:

- Disponibilidade 24h: Apenas 3 dos 20 serviços funcionam em regime contínuo.
- Acessibilidade burocrática: 4 serviços não possuem.
- Acessibilidade social: CS Bagamoio – Maternidade não possui.
- Espaço de atendimento: CS Magoanine Tendas e Atendimento de casos de VBG – CS Magoanine não possuem.
- Recursos materiais: 4 serviços não possuem kits pós-violação, vacinas ou equipamento adequado.
- Recolha de consentimento: Planeamento Familiar CS do Romão não realiza.
- Fornecimento de relatórios clínicos: Maternidade CS de Xipamanine e Planeamento Familiar CS do Romão não fornecem.
- Procedimentos e protocolos: CS Magoanine Tendas e Atendimento de casos de VBG – CS Magoanine não aplicam.
- Sistemas de gestão da informação: 4 serviços não possuem.

Possíveis áreas de reforço:

- Garantir recursos, espaço e protocolos em todos os serviços.
- Expandir disponibilidade 24h ou criar mecanismos de referência.
- Uniformizar recolha de consentimento e fornecimento de relatórios.
- Implementar sistemas de gestão da informação.

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

1. Quanto à disponibilidade: 4 dos 19 serviços funciona em regime de contínuo (24 horas), que são: **Associação de Vítimas de Violência** e **Associação Lhayiseka, Centro de Acolhimento Projecto Liberdade** e **Associação yinguisseta**. Os restantes em horário normal de expediente.

2. Quanto à oferta de serviços: Todos serviços estão disponíveis de forma gratuita.

- 3. Acessibilidade Burocrática:** 6 dos serviços mapeados não apresentam acessibilidade burocrática.
- 4. Acessibilidade Social:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade social.
- 5. Acessibilidade de Informação:** Apenas 2 dos serviços apresentam acessibilidade de Informação, que é o caso da **Associação AJVF** e o **FDC (Projecto Viva +)**.
- 6. Acessibilidade Física:** Os serviços não possuem acessibilidade física a excepção dos **SDSMAS de Kamavota** e do **FDC (Projecto Viva +)**
- 7. Capacidade Técnica da Equipa:** 5 dos serviços mapeados não apresentam pessoal devidamente qualificado.
- 8. Espaço de Atendimento:** 7 serviços não possuem espaço para o atendimento aos sobreviventes.
- 9. Apoio à Subsistência:** 9 dos serviços mapeados prestam apoio de subsistência aos sobreviventes.
- 10. Provisão de Abrigo:** Dos serviços mapeados apenas 6 oferecem espaço de abrigo para os sobreviventes.
- 11. Mecanismo de Encaminhamento:** Todos os serviços mapeados possuem mecanismos de encaminhamento.
- 12. Procedimentos e Protocolos:** 9 dos serviços mapeados não possuem procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG.
- 13. Sistemas de Gestão da Informação:** 7 dos serviços não possuem sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas dos Serviços de Acção Social:

- Acessibilidade: 6 serviços de 19 sem acessibilidade burocrática; apenas 2 com acessibilidade de informação; e apenas 2 com acessibilidade física.
- Capacidade técnica: 5 serviços sem pessoal qualificado.
- Espaço de atendimento: 7 serviços sem espaço adequado para atendimento.
- Procedimentos e protocolos: 9 serviços sem protocolos de resposta a VBG.
- Sistemas de gestão da informação: 7 serviços sem sistemas de registo e acompanhamento de casos.
- Abrigo: Apenas 6 serviços oferecem espaço de acolhimento.

Possíveis áreas de reforço:

- Melhorar acessibilidade física, de informação e burocrática.
- Capacitar equipa técnica.

- Garantir espaço de atendimento, abrigo e procedimentos padronizados.
- Implementar sistemas de gestão de informação

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA

- 1. Quanto à disponibilidade:** Os 8 serviços mapeados funcionam em horário normal de expediente, não estando disponíveis em regime de funcionamento contínuo (24 horas).
- 2. Quanto à oferta de serviços:** Os serviços identificados estão todos disponíveis de forma gratuita.
- 3. Acessibilidade Burocrática:** 50% dos serviços apresenta acessibilidade burocrática.
- 4. Acessibilidade Social:** Todos os serviços apresentam acessibilidade social.
- 5. Acessibilidade de Informação:** Nenhum dos serviços apresenta acessibilidade de informação.
- 6. Acessibilidade Física:** Os serviços mapeados não apresentam acessibilidade física.
- 7. Capacidade técnica da equipa:** 3 dos serviços mapeados não possuem pessoal devidamente qualificado, nomeadamente: o ***IPAJ-Delegação Distrital de Kampfumo***, a ***Procuradoria Distrital de Kamaxaquene*** e o ***Tribunal Judicial do Distrito Municipal Kamavota***.
- 8. Espaço de atendimento:** 50% dos serviços mapeados apresentam um espaço para o atendimento aos sobreviventes.
- 9. Mecanismo de Encaminhamento:** Todos os serviços mapeados possuem mecanismos de encaminhamento.
- 10. Procedimentos e Protocolos:** Dos serviços mapeados, 2 não possuem procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG.
- 11. Sistemas de Gestão da Informação:** 2 dos serviços não possuem sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas dos Serviços de Assistência Jurídica:

- Disponibilidade 24h: Nenhum funciona em regime contínuo.
- Acessibilidade: Nenhum com acessibilidade física e informação; apenas 50% com acessibilidade burocrática.
- Capacidade técnica: 3 serviços sem pessoal qualificado.
- Espaço de atendimento: Apenas 50% possuem.
- Procedimentos e protocolos: 2 serviços não aplicam protocolos.
- Sistemas de gestão da informação: 2 serviços não possuem.

Possíveis áreas de reforço:

- Melhorar acessibilidade física e de informação.
- Capacitar pessoal e garantir espaço de atendimento.
- Uniformizar aplicação de protocolos e sistemas de gestão da informação.

SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

1. **Quanto à disponibilidade:** Dos 16 serviços mapeados 6 funciona em regime contínuo.
2. **Quanto à oferta de serviços:** Os serviços identificados estão todos disponíveis de forma gratuita.
3. **Acessibilidade Burocrática:** 6 dos serviços não possuem acessibilidade burocrática.
4. **Acessibilidade Social:** Os serviços mapeados apresentam acessibilidade social.
5. **Acessibilidade de Informação:** Todos os serviços possuem informação acessível a exceção da **5ª Esquadra da PRM**.
6. **Acessibilidade Física:** Somente 3 dos serviços apresenta acessibilidade física, nomeadamente: **Gabinete de Atendimento a MFVV de Mavalane**, a **6ª Esquadra da PRM** e a **22ª Esquadra da PRM**.
7. **Capacidade técnica da equipa:** Todos os serviços apresentam pessoal qualificado.
8. **Espaço de atendimento:** Todos os serviços apresentam um espaço para o atendimento aos sobreviventes.
9. **Mecanismo de encaminhamento:** Todos os serviços mapeados possuem mecanismos de encaminhamento.

10. Procedimentos e protocolos: Todos os serviços possuem e aplicam procedimentos e protocolos para resposta à incidentes de VBG, a excepção do **Posto Policial n° 20 do Bairro Ferroviário**.

11. Sistemas de Gestão da Informação: Nenhum dos serviços possui sistemas de gestão de informação dos casos de VBG.

Principais lacunas dos Serviços de Segurança Pública:

- Disponibilidade 24h: Apenas 6 serviços funcionam continuamente.
- Acessibilidade: 6 serviços sem acessibilidade burocrática; 1 sem informação; apenas 3 com acessibilidade física.
- Procedimentos e protocolos: Posto Policial n°20 do Bairro Ferroviário não aplica protocolos.
- Sistemas de gestão da informação: Nenhum possui.

Possíveis áreas de reforço:

- Melhorar acessibilidade física, burocrática e de informação.
- Garantir aplicação uniforme de protocolos e criar sistemas de gestão de informação.

Por assumir especial relevância, dada a desmobilização das quick wins da Matola e Maputo, o quadro abaixo resume a avaliação dos Serviços situados no traçado do BRT:

Aspectos Fortes	Lacunas/Desafios
Todos os serviços são prestados de forma gratuita.	Disponibilidade 24h limitada: saúde (3/20), acção social (4/19), assistência jurídica (0/8) e segurança pública (6/16).
Mecanismos de encaminhamento presentes em todos os sectores.	Apoio à subsistência e provisão de abrigo muito reduzidos, nos serviços de acção social
Acessibilidade social globalmente assegurada.	Acessibilidade física e de informação insuficiente em acção social, assistência jurídica e parte da segurança pública.

Aspectos Fortes	Lacunas/Desafios
Capacidade técnica garantida na maioria dos serviços de saúde e segurança pública.	Falta de pessoal qualificado em acção social (5 serviços) e assistência jurídica (3 serviços).
Espaço de atendimento garantido na maioria dos serviços de saúde e segurança pública.	Espaço de atendimento inexistente em 7 serviços de acção social e parte de saúde e assistência jurídica.
Aplicação de procedimentos e protocolos de VBG assegurada na maioria dos serviços de saúde e segurança pública.	Protocolos não aplicados de forma uniforme em acção social e assistência jurídica.
Existência de recursos técnicos e materiais em boa parte dos serviços de saúde.	Falta de sistemas de gestão de informação em todos os sectores, crítico na segurança pública (nenhum serviço possui).

5. CONCLUSÕES

O mapeamento actualizado dos serviços de atendimento a sobreviventes de VBG, EAS e AS nas áreas de influência do projecto MOVE Maputo revela alguns aspectos fortes na caracterização da rede de resposta, ao mesmo tempo que evidencia lacunas estruturais e operacionais que podem comprometer a eficácia da assistência prestada.

A análise dos serviços activos, distribuídos entre os subprojectos da Matola, Cidade de Maputo e traçado do BRT, permitiu uma avaliação multidimensional baseada em critérios de disponibilidade, acessibilidade (burocrática, social, física e informacional), qualidade técnica, protocolos de atendimento, gestão da informação, provisão de abrigo e apoio à subsistência.

O sistema de resposta à VBG/EAS/AS é fragmentado, burocrático e desigual. A ausência de integração entre sectores, a escassez de recursos logísticos e humanos, e a falta de estratégias de comunicação acessível comprometem o acesso pleno e digno aos serviços. A melhoria da qualidade exige investimentos em infraestrutura, capacitação contínua, padronização de protocolos e fortalecimento da gestão da informação.

O mapeamento do MISAU actualizado pelas entrevistas técnicas de georreferenciação por parte do Provedor de Serviços de VBG, identificou 72 serviços activos nas áreas de influência do projecto MOVE, distribuídos entre a Matola, Maputo e o traçado do BRT.

Ao nível geral, a Matola apresenta os maiores desafios em termos de proximidade, infraestrutura e articulação interinstitucional. Apenas metade dos serviços está próxima a hospitais de referência, e há baixa acessibilidade burocrática e física. Maputo concentra os melhores serviços em termos de qualidade técnica, protocolos e gestão da informação, mas enfrenta limitações na cobertura 24h e na acessibilidade física. O BRT, por sua vez, possui ampla cobertura geográfica, mas os serviços são dispersos, com baixa consistência nos critérios de qualidade, especialmente nas secções mais distantes do traçado.

Nos subprojectos situados na Matola (Khongolote-Molumbela, Intaka-Boquisso e MatlHEMELE-Umatibjana) foram mapeados 22 serviços: 6 de saúde, 9 de acção social, 2 de assistência jurídica e 5 de segurança pública com cobertura desigual entre os subprojectos — sendo MatlHEMELE-Umatibjana e Intaka-Boquisso os troços mais distantes dos serviços disponíveis, enquanto Khongolote-Molumbela apresenta maior proximidade. De forma geral, os serviços são prestados gratuitamente e contam com pessoal qualificado, mas apresentam lacunas estruturais e funcionais.

Nos serviços de saúde destaca-se a inexistência de atendimento contínuo (24h), limitações na acessibilidade burocrática e social e falhas pontuais em recursos materiais. Nos serviços de acção social, verificam-se fragilidades significativas em acessibilidade física, burocrática e informacional, baixa padronização de protocolos de VBG, oferta limitada de abrigo e cobertura parcial de sistemas de informação. Destacam-se positivamente a Associação Yinguisseta, o Centro de Acolhimento Projecto Liberdade e a ADPP, que reúnem múltiplos critérios de qualidade. Na assistência jurídica, a principal limitação reside na falta de acessibilidade (física, burocrática e de informação) e na escassa qualificação das equipas, verificando-se apenas aplicação parcial de protocolos de VBG. Já nos serviços de segurança pública, embora exista presença contínua em algumas esquadras e postos, identificaram-se lacunas graves em acessibilidade física, fraca aplicação de protocolos de VBG e inexistência de sistemas de gestão da informação.

Assim, as áreas prioritárias de reforço incluem: (i) garantir disponibilidade contínua ou mecanismos de referência em saúde; (ii) expandir a acessibilidade física, burocrática e informacional em acção social e assistência jurídica; (iii) reforçar a qualificação técnica das equipas; (iv) assegurar recursos materiais adequados em saúde; (v) padronizar e aplicar protocolos de VBG em todos os sectores; (vi) implementar sistemas de gestão da informação, sobretudo em segurança pública; e (vii) ampliar respostas de apoio prático, incluindo subsistência e abrigo, actualmente quase inexistentes.

Na cidade de Maputo foram mapeados 14 serviços — 5 de saúde, 5 de segurança pública, 3 de acção social e 1 de assistência jurídica — reforçando o papel da capital como núcleo institucional de resposta. Já o traçado do BRT reúne 64 serviços, distribuídos pelas quatro secções do corredor, incluindo 21 de saúde, 19 de acção social, 8 de assistência jurídica e 16 de segurança pública. Em ambos os contextos, observa-se maior densidade de serviços com funcionamento 24/7 e protocolos de resposta consolidados, mas persistem lacunas críticas de acessibilidade física e informacional, fragilidade nos sistemas de gestão de informação, ausência de espaços adequados em assistência jurídica e carência de infra-estruturas inclusivas nos serviços de segurança pública.

Quanto aos serviços de saúde, algumas unidades destacam-se pela qualidade técnica e abrangência dos serviços, como o Gabinete de Atendimento de VBG do HP de Infulene, o CAI Gabinete de Atendimento Clínico do CS de Mavalene e o Banco de Socorro do HG José Macamo. Estas instituições apresentam protocolos operacionais, pessoal qualificado, sistemas de gestão da informação e fornecimento de relatórios clínicos. No entanto, a maioria dos serviços funciona apenas em horário comercial e carece de infraestrutura adequada para atendimento contínuo e humanizado.

Relativamente à assistência jurídica, os serviços embora gratuitos e socialmente acessíveis, enfrentam barreiras burocráticas e físicas, com destaque negativo para a ausência de informação clara e espaços adequados de atendimento. A Associação Mulher Lei e Desenvolvimento é uma das poucas que oferece abrigo e apoio à subsistência. Já os serviços de segurança pública, em sua maioria operacionais 24h/dia, demonstram boa capacidade técnica, mas carecem de sistemas de gestão da informação e infraestrutura inclusiva.

As principais áreas que requerem reforço incluem a criação de mecanismos de apoio à subsistência e de provisão de abrigo, o investimento em infra-estruturas acessíveis e inclusivas, a implementação de sistemas consistentes de gestão de informação e a padronização de procedimentos e protocolos para casos de VBG.

A disponibilização de mapas claros, acessíveis e actualizados nas áreas de intervenção do Projecto MOVE – a todos os colaboradores, operadores, empreiteiros contratados e comunidades adjacentes - surge como ferramenta estratégica não apenas para reforçar a articulação entre instituições, mas também para ampliar a confiança das comunidades nos serviços existentes. **Mais do que um repositório estático de informação, os mapas devem constituir um instrumento vivo de planeamento e tomada de decisão, apoiando a coordenação interinstitucional e a monitoria da qualidade do atendimento.** A sua difusão em múltiplos formatos — físicos, digitais e em pontos de grande circulação comunitária — permitirá reduzir barreiras informacionais e garantir que sobreviventes e famílias encontrem apoio atempado e adequado. Paralelamente, a actualização regular e a capacitação das equipas locais no uso destes instrumentos são condições essenciais para assegurar a sustentabilidade institucional e evitar que o mapeamento perca relevância com o tempo.

6. RECOMENDAÇÕES

Recomendações genéricas:

1. Disseminação e Acessibilidade da Informação:

- Disseminar os mapas de instituições e contactos dos pontos focais junto de todas as partes interessadas.
- Garantir a disponibilização dos mapas em diversos formatos (físicos e electrónicos) para facilitar a consulta.
- Tornar disponíveis os mapas no sítio electrónico do projecto, redes sociais e em locais públicos (vitrinas de estaleiros, secretarias de bairros, escolas com MDR Júnior).
- Disponibilizar versões electrónicas em visores de horários dos autocarros do BRT (terminais, estações e paragens).
- Organizar sessões de divulgação dos mapas junto das comunidades vizinhas aos subprojectos, em especial na Matola.
- Elaborar um plano de divulgação que assegure a efectiva utilização dos mapas.

2. Actualização Regular dos Mapas:

- Proceder à actualização periódica dos mapas, numa base semestral, com revisão abrangente em base anual.
- Considerar que serviços podem surgir ou desaparecer por dependerem de projectos com duração limitada.
- Garantir que as alterações nos serviços (ex.: indisponibilidade ou novos serviços) sejam rapidamente reflectidas no mapeamento.
- Aprender com a experiência do Mapeamento do MISAU, que não captou todos os serviços, para assegurar maior rigor nas actualizações

3. Gestão de Contactos e Sustentabilidade:

- Monitorizar alterações de pessoal nas unidades sanitárias e postos policiais, já que transferências e promoções podem comprometer a continuidade do ponto focal.
- Assegurar acompanhamento constante para manter actualizados os contactos-chave das instituições mapeadas.

4. Capacitação das equipas do Projecto:

- Capacitar as equipas de salvaguardas do empreiteiro e da fiscalização para consulta correcta dos mapas e seguimento das acções de divulgação.
- Integrar o uso dos mapas nos processos de planeamento e acompanhamento da mão-de-obra nos DSS.

5. Reforço da capacidade dos serviços mapeados:

- Para reforço da capacidade dos serviços mapeados, seria recomendável que a AMT, enquanto entidade implementadora do Projecto, promovesse a realização de parcerias com as instituições cujo serviço careça de reforço para garantir a implementação de medidas que colmatem essas lacunas (por exemplo, acessibilidade física, de informação e burocrática, apoio à subsistência e abrigo aos sobreviventes, uniformização de procedimentos, protocolos e relatórios clínicos).
- Do mesmo modo, é igualmente importante fortalecer a capacidade técnica das equipas, garantir espaços adequados para atendimento confidencial, disponibilizar recursos essenciais e expandir a cobertura dos serviços, incluindo funcionamento em regime contínuo quando necessário.
- A criação de sistemas de gestão de informação consistentes e a formação contínua dos profissionais são essenciais para assegurar a qualidade, a coordenação e a sustentabilidade das respostas a casos de VBG.
- Estas recomendações gerais poderão ser detalhadas e operacionalizadas numa fase subsequente do projecto e devem ser implementadas pela AMT, enquanto entidade implementadora do Projecto.

Recomendações específicas para o corredor do BRT

Uma vez que as obras nas quick wins de Maputo e Matola estão em fase de desmobilização, apontam-se as principais prioridades para reforçar os serviços na área do traçado do BRT. Assim, para o corredor do BRT, recomenda-se reforçar os serviços com base nas lacunas identificadas, priorizando a disponibilização de apoio à subsistência e abrigo para garantir a segurança e o bem-estar imediato dos sobreviventes. É essencial melhorar a acessibilidade física, de informação e burocrática, assegurando que todos possam aceder aos serviços sem barreiras. A padronização de procedimentos e protocolos de resposta a casos de VBG deve ser garantida para assegurar intervenções consistentes, seguras e de qualidade. Paralelamente, é importante disponibilizar recursos essenciais, como kits pós-violação, vacinas, equipamento médico e relatórios clínicos, enquanto a médio e longo prazo se recomenda investir na capacitação das equipas, criação de espaços adequados de atendimento, expansão de serviços 24h ou mecanismos de referência, e implementação

de sistemas de gestão de informação, garantindo assim uma rede integrada, segura e sustentável ao longo do corredor do BRT.

ANEXO

RECOLHA DE DADOS E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente anexo descreve o processo de recolha de dados e elaboração do relatório de mapeamento dos serviços de assistência a sobreviventes de Violência Baseada no Género (VBG) nas áreas abrangidas pelos subprojectos. Este relatório constitui um dos entregáveis previstos nos Termos de Referência acordados com o projecto, tendo sido partilhado oficialmente no dia 06 de maio de 2025.

Em resposta aos comentários recebidos por parte do Banco no dia 20 de maio de 2025, foi realizada uma actualização do mapeamento, com o objectivo de reforçar a precisão e a representatividade das informações. Para tal, foram realizadas entrevistas e utilizadas técnicas de georreferenciação, permitindo identificar com maior rigor as instituições e instalações que prestam apoio às vítimas de VBG, bem como a sua localização, cobertura e capacidade de resposta.

No âmbito da actualização do mapeamento, foram identificados e georreferenciados um total de 72 serviços de apoio a sobreviventes de VBG, distribuídos da seguinte forma: 14 localizados na cidade de Maputo, 22 no município da Matola e 64 na região correspondente ao corredor do BRT. Alguns serviços apresentam actuação intermunicipal, sendo simultaneamente acessíveis a residentes de Maputo, Matola e da zona do BRT.

Todos os serviços mapeados respeitam o critério de distância máxima de 5 km, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para garantir acessibilidade adequada e resposta oportuna às vítimas.

Processo de Recolha de Dados

Após o recebimento dos comentários do Banco, o provedor de serviços deu início à fase de revisão metodológica, que incluiu a **elaboração de um guião de entrevista** e a **preparação das cartas formais de solicitação de entrevista** às entidades relevantes. O processo de distribuição das cartas teve início no mês de Junho, com o objectivo de garantir uma recolha de dados mais precisa, alinhada às recomendações recebidas.

A **recolha de dados decorreu entre 24 de junho e 7 de agosto de 2025**, abrangendo instituições públicas e privadas que prestam assistência a sobreviventes de VBG nas áreas dos subprojectos. No total, foram **auscultadas 67 entidades**, seleccionadas com base no mapeamento do MISAU e nas entidades previamente mapeadas pelo provedor de serviços.

As entrevistas foram conduzidas com os respectivos pontos focais, permitindo obter informações detalhadas sobre os serviços disponíveis, os recursos existentes e os desafios enfrentados. Em alguns casos, um mesmo ponto focal respondia por mais de uma entidade, como ocorreu com o representante da 18ª Esquadra, que também prestava informações relativas aos postos policiais de Chamanculo e Malanga, bem como ao Posto do Hospital Geral de José Macamo. A lista dessas entidades encontra-se apresentada abaixo.

Tipo de serviço	Entidade entrevistada	Número
Serviços de Saúde	Atendimento de Casos de VBG do Centro de Saúde de Magoanine	22 Serviços
	CAI Centro de Saúde de Ndlavela	
	CAI Gabinete de Atendimento	
	CAI- Gabinete de Atendimento Clínico do CS de Mavalane	
	CCS - Centro de Colaboração em Saúde	
	Centro de Saúde 1 de Junho	
	Centro de Saúde 1º de Maio	
	Centro de Saúde de Alto Maé	
	Centro de Saúde de Bagamoyo	
	Centro de Saúde de Malhangalene	
	Centro de Saúde de Mavalane	
	Centro de Saúde de Polana Cimento	
	Centro de Saúde de Xipamanine	
	Centro de Saúde de Zimpeto	
	CS Magoanine Tendas	
	Gabinete de Saúde Mental e VBG do Centro de Saúde de Maxaquene	
	Hospital Central de Maputo	
	Hospital Geral de Chamanculo	
	Hospital Geral José Macamo	
	Hospital Psiquiátrico do Infulene	
	Paragem Única do CS do Porto	
	Planeamento Familiar do Centro de Saúde do Romão	
Serviços de Acção Social	ADPP Matola	21 Serviços
	Aldeia de Crianças SOS	
	Associação AJVF	
	Associação AVIMA	
	Associação das Vítimas de Violência	
	Associação Hixikwanwe	
	Associação Lhayiseka	
	Associação Meninos de Moçambique	
	Associação para desenvolvimento juvenil (Khandlelo)	
	Associação Reencontro	
	Associação Yinguisseta	
	Centro Criança Feliz/OCB	
	Centro de Acolhimento Ministério Arco-íris	
	Centro de Acolhimento Projecto Liberdade	

Tipo de serviço	Entidade entrevistada	Número
	Centro Juvenil Ingredi Chawer	
	FDC Projecto VIVA +	
	Serviço Distrital de Género Criança e Acção de Kamubukwana	
	Serviço Distrital de Género Criança e Acção Social de Kamavota	
	Serviço Distrital de Género Criança e Acção Social de KaMpumo	
	Serviço Distrital de Género, Criança e Acção Social de KaMaxaquene	
	Serviço Distrital de Género, Criança e Acção Social de Nlhamankulu	
Serviços de Apoio Jurídico	Associação de Mulher Lei e Desenvolvimento (MULEIDE)	8 Serviços
	IPAJ - Delegação Distrital de Kampfumo	
	IPAJ Delegação Distrital de Kamavota	
	IPAJ Delegação Distrital de Kamubukwana	
	Namati Moçambique	
	Procuradoria Distrital de KaMaxaquene	
	Tribunal Judicial do Distrito Municipal kamavota	
Serviços de Segurança Pública	Tribunal Judicial do Distrito Municipal Kamubukwana	16 Serviços
	15ª Esquadra da PRM da Cidade de Maputo	
	22ª Esquadra da PRM da Cidade de Maputo	
	Décima (10ª) Esquadra da PRM da Cidade de Maputo	
	Décima oitava (18ª) Esquadra da PRM da Cidade de Maputo	
	Décima sétima (17ª) Esquadra da PRM da Cidade de Maputo	
	Gabinete de Atendimento á MFVV de Bagamoyo	
	Gabinete de Atendimento á MFVV de Mavalane	
	Nona (9ª) Esquadra da PRM da cidade de Maputo	
	Posto Policial de Boquisso	
	Posto Policial de Khongolote	
	Posto Policial de Matlhomele	
	Posto Policial nº 20 do Bairro Ferroviário	
	Quinta (5ª) Esquadra da PRM	
	Segunda (2ª) Esquadra da PRM	
	Sexta (6ª) Esquadra da PRM da Cidade de Maputo	
	Terceira (3ª) Esquadra da PRM da Cidade de Maputo	
TOTAL DE SERVIÇOS		67

Elaboração do Relatório de Mapeamento

Concluído o processo de recolha de dados, o provedor de serviços procedeu à **triagem, sistematização e análise das informações obtidas**, com o objectivo de garantir a

consistência e a relevância dos dados para a actualização do mapeamento. Esta etapa permitiu aprofundar a compreensão sobre a **qualidade dos serviços prestados às sobreviventes de VBG**, com base em critérios previamente definidos, nomeadamente: **capacidade técnica da equipa, existência de procedimentos e protocolos, condições dos espaços de acolhimento, disponibilidade de recursos essenciais, práticas de recolha de consentimento informado e existência de sistemas de gestão da informação.**

Como resultado da actualização, foram **retirados alguns serviços que constavam no mapeamento do MISAU** devido a factores como **encerramento da entidade, ausência de prestação de serviços específicos de apoio a vítimas de VBG, falência institucional ou não colaboração durante o processo de auscultação.** Deixaram de integrar o mapeamento as seguintes entidades:

- 12ª Esquadra da PRM;
- Associação Avanço à Mulher;
- Associação GCM;
- Associação para Promoção de Cidadania e Direitos do Ambiente (APROCIDA);
- Centro de Acolhimento Massana;
- DGCAS Kamubukwana;
- Fórum Mulher;
- Para Legal ADDP do Bairro Mahotas;
- Para Legal ADDP do Bairro Maxaquene C;
- Posto policial Chamanculo "C".

Finalizada a análise dos dados, procedeu-se à **revisão do relatório**, incorporando os **comentários recebidos do Banco** e as **informações recolhidas durante o processo de auscultação.** Essa revisão permitiu ajustar o relatório com base nas contribuições recebidas e nas informações recolhidas durante o mapeamento.

Cronograma da Recolha de Dados e Elaboração do Relatório de Mapeamento

ACTIVIDADES	MAI				JUN				JUL				AGO				SET			
Recepção dos comentários do Banco																				
Elaboração de um guia de entrevista																				
Preparação das cartas para solicitação de entrevista																				
Recolha de dados																				
Sistematização e análise de dados																				
Elaboração do Relatório de Mapeamento																				
Submissão do Relatório de Mapeamento																				